

Principal



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PRO BREJO É POUCO

/ AGROPECUÁRIA / SECA QUE ATINGIU O ESTADO EM 2012 DEVE PREJUDICAR O REBANHO POTIGUAR EM 50%. FALTA DE MILHO PARA ALIMENTAÇÃO DO GADO É OUTRA PREOCUPAÇÃO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

OS PREJUÍZOS FINANCEIROS são incalculáveis, mas as estimativas não mentem. A expectativa é que a pior seca dos últimos 40 anos diminua em até 50% o rebanho potiguar se nenhuma medida emergencial for tomada. Estima-se que o estado possui em torno de 1,8 milhão de cabeças (950 mil bovinos e 900 mil caprinos e ovinos)

Na agricultura, mais de 90% da produção não irrigada já se perdeu. A produção de leite caiu 25% nos seis primeiros meses em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o abate de gado cresceu 17% no segundo trimestre ante o primeiro - o que significa que os produtores estão procurando se desfazer do rebanho por não ter como alimentá-lo. Para completar o quadro, os pecuaristas estão com dificuldades de acesso ao milho, um dos principais itens no alimento do rebanho local.

O valor do prejuízo em reais não é possível mensurar, mas os levantamentos feitos pela Federação da Agricultura do RN (Faern) apontam para o péssimo momento vivido pela agropecuária potiguar. Segundo o presidente da Faern, José Álvares Vieira, na agricultura só se salvou a área irrigada. No cultivo de sequeiro, mais de 90% da produção foi perdida, não houve colheita. A produção de leite caiu 25% em relação ao primeiro semestre de 2011 e, entre abril, maio e junho o abate de animais cresceu 17% ante dos três primeiros meses do ano. "Os produtores estão mandando para abate matrizes, vacas leiteiras, gado tanto gordo quanto magro, porque não estão tendo condições de alimentar o seu rebanho na propriedade. Isso é muito ruim porque quando se descarta genética, para recompor demora em torno de três a quatro anos", explicou José Vieira.

Para completar, os produtores locais estão tendo que conviver com a escassez de milho para alimentar o rebanho. O alimento vem de Mato Grosso e Goiás, mas como está em período de entressafra nesses locais, ficou muito caro para as transportadoras fazerem o frete, o que inviabilizou o transporte. Em vez de comprar o saco com 60 quilos de milho na Conab a partir de R\$ 18 vindo de MT e GO, os produtores estão tendo que pagar R\$ 50.

De acordo com José Vieira, a seca deste ano tem um perfil diferente das últimas registradas e já pode ser comparada com a de 1963, uma das piores da



► Seca prejudica a saúde do gado e faz com que produtores enviem para o abate grande quantidade de animais, para evitar prejuízo

WALTER CAMPANATO / ABR

ARGEMIRO LIMA / NJ



“A SECA PARA NÓS É UM DESASTRE TOTAL”

Alexandre Confessor
Presidente da Ancoc

FESTA DO BOI

Entretanto, a seca não deve atrapalhar a expectativa dos pecuaristas potiguares para a 50ª Festa do Boi, marcada para começar nesta quinta-feira (11). Mais de cinco mil animais de toda a região Nordeste e parte do Pará estarão expostos e estima-se uma geração de negócios de R\$ 120 milhões, R\$ 20 milhões a mais do que na edição de 2011. De acordo com o presidente da Ancoc, a Festa é um momento ímpar onde o pequeno produtor pode adquirir animais de melhor qualidade por um preço mais em conta. "Mesmo com a seca, é a oportunidade que o produtor tem de melhorar o nível genético de seu rebanho pagando mais barato", acrescenta.

história brasileira. Embora o homem do campo esteja sendo assistido pelos programas sociais do governo federal e não esteja passando fome, não há alimento para o rebanho. "O gado não tem comida nem água", comentou.

A falta de volumoso - capim, palma, mandioca e maniva - é o principal problema do pecuarista potiguar atualmente. Para tentar solucionar a questão, o governo federal passou a subsidiar o milho vendido na Conab, mas há meses os produtores enfrentam problemas com a constância na entrega do alimento. Além de não terem o milho do rebanho, os insumos também aumentaram de preço. Segundo Vieira, o momento é, definitivamente, muito ruim para a pecuária do Estado.

LEILÃO DO FRETE

Mas nem tudo é má notícia. No último dia 28 de setembro o governo federal realizou um leilão do frete de milho, que definiu como será feito o transporte e distribuição do item nos próximos dias no Rio Grande do Norte. Só esta semana foram embarcadas 400 toneladas para Mossoró e outras 175 toneladas para João Câmara. A partir de segunda-feira, tem início o embarque de 4,5 mil toneladas para Caicó. Serão mais 11 mil para Natal, 7,5 mil para Currais Novos e seis mil toneladas para Assu, que iniciam dia 11 de outubro.

O RN ainda garantiu mais 30 mil toneladas de milho para o próximo leilão, que será realizado em 15 de outubro. A ideia é regularizar a situação do milho no estado até dezembro para que os produtores possam salvar o que resta do rebanho. Para tentar atravessar a seca, os pecuaristas estão se virando

VANESSA SIMÕES / NJ



“SE NADA FOR FEITO, IREMOS PERDER 50% DO NOSSO REBANHO”

José Álvares Vieira
Presidente da Faern

como podem. Segundo José Vieira, muitos estão vendendo o rebanho, outros tentam comprar a cana de Ceará-Mirim para alimentar o gado, mas acaba saindo muito mais caro. Do governo, eles pedem que estenda a mão ao setor agropecuário.

"Precisamos que o governo do estado forneça água para salvar o rebanho, incentive a irrigação onde é possível fazer. O governo federal também precisa desburocratizar o acesso às vias emergenciais que já estão disponíveis junto às instituições financeiras, assim como a questão do licenciamento ambiental. Um programa de volumoso que consiga de fato fornecer aos pequenos produtores também é necessário. Corremos o risco de perder metade do nosso rebanho se nada for feito, com um colapso da mão de obra e da pecuária de leite e de corte", desabafa.

CRIADORES DE CAPRINOS PEDEM AJUDA DE DEUS

Os prejuízos também são incalculáveis na caprinovinocultura, formada por cerca de 900 mil cabeças. Segundo o presidente da Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos (Ancoc), Alexandre Confessor, o setor foi muito atingido pela seca, mas ainda é menos do que a bovinocultura, formada por 950 mil cabeças. O problema se intensificou entre julho e agosto, principalmente depois da crise no abastecimento de milho.

Ele também reforça o coro de José Vieira: se não houver uma normalização no fornecimento do produto, mais de 50% do rebanho potiguar morrerá. A diferença no preço do frete, encarecido pela entressafra do milho no Mato Grosso e Goiás, é de R\$ 272 mil. Chegou-se a cogitar que os próprios produtores potiguares pagassem a diferença, mas os transportadores queriam que o dinheiro fosse repassado imediatamente.

"É claro que o pequeno produtor não tinha. Esse valor é muito alto para o pecuarista, mas não é nada para o governo. Isso é papel do poder público", opina.

A situação está tão difícil que o produtor começou a se desfazer do rebanho. Além de sofrer com a seca, ele está descapitalizado devido ao aumento dos insumos. Tem que encontrar outras formas de se capitalizar. Segundo Alexandre, uma vaca que em tempos normais seria vendida por R\$ 1.200, está sendo comercializada por no máximo R\$ 500. O próprio presidente da Ancoc viveu a situação.

"Fui tentar vender um gado

para escapar o restante do rebanho e estavam querendo comprar uma vaca por R\$ 400. Desse jeito é preferível enfrentar a seca de todo jeito", desabafa.

De acordo com o pecuarista, a seca prejudica toda a vida do produtor. Com ela vem a escassez de água e de alimento. No caso do gado leiteiro, se não se alimenta de maneira adequada, acaba por diminuir a produção de leite. O gado de corte também sofre com a perda de peso e de produção. "A seca para nós é um desastre total", diz.

Além da estiagem, o maior problema enfrentado pelos pecuaristas hoje na opinião de Alexandre é a burocracia que ronda o governo. "É uma dificuldade muito grande para as coisas andarem a nível de governo. Estamos numa situação de emergência, com nosso rebanho passando fome, e a burocracia do governo é monstruosa. É preciso haver sensibilidade pra agilizar as coisas para amenizar o sofrimento dos criadores", reclama.

Questionado sobre como os criadores de caprinos e ovinos estão se virando na seca, Alexandre Confessor diz que não há muita alternativa senão rezar para Deus pedindo chuva logo no começo do ano que vem. Depois disso, os criadores esperam que o governo federal e estadual tenham sensibilidade para equacionar o problema do milho o mais rápido possível. "Com a normalização do milho na Conab fica mais fácil terminar de atravessar esse período mais crítico e botar o rebanho começar a comer de novo", diz.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PARA INGLÊS VER

Antes da Lei Áurea, quando o Governo da Inglaterra decidiu combater o tráfico negro, o governo do Brasil, vez por outra apreendia um navio carregado de escravos velhos e doentes. Daí surgiu a expressão "para inglês ver". Em pleno terceiro milênio, a interdição do Viaduto do Baldo, faltando 86 dias para o fim do mandato não poderia ser mais parecida com a decisão governamental do tempo do Império.

2º TURNO

Ouvido, na noite de quinta-feira, na sede da TV Cabugi, numa roda formada por jornalistas e publicitários:

- Se fosse pelo debate, segundo turno seria disputado por Mineiro e Rogério Marinho...

GESTÃO ESCOLAR



A Educação do Rio Grande do Norte está saindo da idade da pedra polida para a era da informática. Desde o início deste mês de outubro todas as escolas da rede estadual de ensino em Natal estão conectadas ao sistema SIGEduc, um levantamento das turmas que serão disponibilizadas no ano letivo de 2013 e o número de vagas para essas turmas, permitindo aos gestores estaduais terem uma completa visão do sistema educacional no próximo dia 22, quando começam as matrículas (nessa primeira fase, para portadores de necessidades especiais).

O SIGEduc tem origem no vitorioso SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) da Universidade Federal e poderá servir de modelo para outros estados, segundo o Ministério da Educação, seu principal financiador. As escolas de Natal contarão integralmente com o sistema no ano letivo de 2013, e a expectativa é integrar todas as escolas no ano letivo de 2014.

NOS PÊNALTIS

De um equilibrado observador da cena política de Mossoró, sobre a eleição de amanhã, depois de confrontar os resultados das pesquisas e a movimentação de rua nos últimos dias:

- A decisão vai ser nos pênaltis.

AH! AS PESQUISAS...

Na eleição de amanhã, além dos candidatos, os institutos de pesquisa estarão em julgamento, embora seja muito difícil admitir que – no futuro – possam ter algum problema seja qual for a comparação do resultado das umas com os prognósticos divulgados ao longo da campanha eleitoral.

O público tem memória curta e os agentes envolvidos no processo eleitoral têm recorrido às pesquisas de opinião para diferentes objetivos: para os candidatos, a pesquisa se torna uma importante ferramenta para alavancar doações; os jornalistas, como fonte para a criação de inúmeras análises e teorias; para os profissionais do ramo como fundamento para a escolha de estratégias de marketing.

Fora desses ainda existe um grupo que tem usado resultados de pesquisas para se enganar conscientemente. Além da manipulação de números e dados, existe o uso dos resultados como material de propaganda. Muitos candidatos com poucas possibilidades de vitória terminam acreditando nas mentiras que eles próprios se encarregam de fabricar.

Basta a constatação da existência desse terceiro grupo para garantir mercado aos institutos pouco interessados na criação de um conceito, o que só se consegue ao longo do tempo com a soma dos trabalhos anteriormente executados e a construção de uma aura de credibilidade.

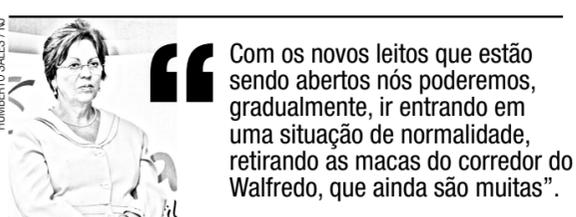
Existe ainda o time dos que preferem guerrear contra os institutos de pesquisa. E nesse particular, o mais famoso deles, o IBOPE – verbete nos dicionários como sinônimo de pesquisa de opinião – tem enfrentado diferentes inimigos, quando são contrariados pelos prognósticos.

Para alguns críticos, a admissão da chamada "margem de erro" estabelece uma área de conforto, capaz de permitir um campo para manobra e manipulação de números suficiente para atender muitos interesses dos contratantes deste serviço no período eleitoral.

No caso da eleição de Natal, em diferentes fases da campanha, o retrato do momento (como dizem os pesquisadores para definir aquele instante e a possibilidade de mudança do quadro) foi marcado pela discrepância entre resultados, como se o paciente de uma mesma febre aparecesse como diferentes graus de acordo com os termômetros usados.

Nos tempos do governo autoritário, no simulacro de democracia, pesquisas de opinião foram usadas de forma malandra para quem, tendo acesso ao centro das decisões políticas, buscava um simulacro de sintonia popular para escolha de governantes com alguma tintura democrática.

Felizmente, amanhã teremos um resultado inquestionável, depois da apuração dos resultados pela Justiça Eleitoral. Mas, de qualquer forma, no meio do dia da eleição ainda existe a possibilidade de divulgação do resultado da chamada boca de urna,



DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI, FAZENDO O BALANÇO DE TRÊS MESES DE DECRETAÇÃO DO ESTADO DE EMERGÊNCIA NA SAÚDE.

ALOPRADOS 2012

Os "aloprados" desta campanha eleitoral apareceram no remoto município de Paraupebas, no Pará, quando um pequeno avião pousou com R\$ 1.1 milhão em dinheiro vivo transportado por servidores de uma empresa fornecedora da prefeitura local. Dinheiro apreendido depois de denúncia, que seria usado para comprar votos pelo prefeito Darci José Lerner, do PT. Manchete da edição de ontem do jornal O Globo: "PF: R\$ 1 milhão em jatinho era do PT".

ZUM ZUM ZUM

► Para um telespectador atento houve um item contra todos os candidatos no debate da Inter TV: a falta de um personal stylist. Nesse item todos levaram bomba.

► Em Natal e Mossoró, a pesquisa do instituto Vox Populi identificou crescimento dos líderes apontados na edição anterior. Foi o único a registrar

esse movimento.

► Do escritor João Ubaldo Ribeiro: "O lulismo é Lula, o que ele fizer, o que quiser e o que preferir".

► A prefeita de Macaíba, Marília Dias, comandava uma mesa no almoço, ontem, no Bongustaio, nas últimas horas da campanha eleitoral. De blusa verde e tudo.

► Alunos do Colégio Salesiano Dom Bosco, de Parnamirim, realizam festa do Dia das Crianças na comunidade Carente de Nossa Senhora de Nazaré.

► Na semana da criança, a livraria Saraiva do Midway homenageia, hoje, Ziraldo e sua obra, com uma contação de história.

► A Escola Agrícola de Parnamirim

TREM BIKE

Um grupo de 45 associados da ACIRN (Associação dos Ciclistas do RN) e da CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos), levando as suas bicicletas vão pegar o trem na estação da Ribeira até Ceará Mirim, numa iniciativa de promoção do cicloturismo.

QUESTÃO DE SAÚDE

Reconhecido como o grande vitorioso no debate para a eleição norte-americana, o opositorista Mitt Romney assim colocou sua posição sobre a questão da saúde: "Nossa grande tarefa em relação aos planos de saúde é torná-los mais baratos. O mercado privado sempre funciona melhor".

Romney acha que o estado norte-americano não tem meios para assegurar o atendimento a toda a população.

A ILHA

Esta Ribeira velha de guerra está se transformando numa ilha, cercada de engarrafamentos por todos os lados. O acesso para quem vem de Petrópolis enfrenta um gargalo criado por uma obra da Potygás, que reduz consideravelmente o fluxo de veículos. A saída, pela avenida Beira Rio termina na interdição do Viaduto do Baldo para se fazer estudos do estado de sua estrutura.

EXAME DE ORDEM

O 8º Exame de Ordem Unificado, que teve sua primeira prova realizada em 9 de setembro, registra um substancial aumento no índice de aprovação: 46% dos 1.864 inscritos estão aptos a se submeterem à segunda prova que vai ser aplicada no dia 21 de outubro.

MISSÃO ROBÉRIO

No debate entre os candidatos a prefeito da Inter TV Cabugi, o grande momento do professor Robério Paulino (2% nas pesquisas) foi a ginástica de raciocínio para pedir votos para a professora Amanda Gurgel a vereadora, o principal alvo da campanha do PSTU.

MAIS UM DOUTOR

O artista plástico Abraham Palatnik, nascido em Natal em 1928, vai ter uma

grande homenagem na sua terra. Os Conselhos Superiores da Universidade Federal escolheram o nome dele para receber a maior homenagem da instituição: o título de Doutor Honoris Causa, que vai ser entregue numa solenidade marcada para o próximo dia 23.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Enfim, os leitos

Demorou, mas em se tratando de urgência e de saúde pública nunca é tarde demais. Anunciada há três meses como parte das soluções do plano de emergência adotado pelo governo do estado para enfrentar as dificuldades na Saúde, a cessão dos leitos do Hospital Universitário Onofre Lopes (Huol) só foi formalizada anteontem após uma cerimônia para assinar o acordo.

O objetivo é o mesmo de três meses atrás: usar os leitos agora liberados para desafogar os corredores do Hospital Walfredo Gurgel, que sofre com o acúmulo de pacientes à espera de atendimento.

A situação já esteve pior, bem verdade, mas manter lotado os corredores do maior pronto-socorro do estado significa legendar uma má administração, a despeito dos inúmeros interesses que gravitam em torno da questão, inclusive os que apostam na disseminação do caos para negociar vantagens.

A demora de noventa dias para fazer valer uma medida que, antes de ser anunciada, era tida como certa (por ter sido combinada com o ministro da Saúde) dá bem a ideia de como a falta de sintonia pode ser um adversário a mais na busca por uma solução ideal para todos.

Apesar de o Ministério da Saúde ter liberado os 30 leitos do Huol, hospital ligado à UFRN, ainda em julho, ninguém à época verificou se a transferência dos pacientes poderia ser feita de imediato e sem problemas. Não poderia, descobriu-se depois, porque um acórdão do Tribunal de Contas da União impedia a contratação de servidores, para atender esta nova demanda, na forma como estava sendo planejada.

O fato é que desde anteontem, aparentemente, a página passou a ser virada. Espera-se seja escrita uma outra, em que se destaque, junto das providências, a eficiência e a fluidez no atendimento.

O que é difícil aceitar é que o quadro se agrave e não sejam tomadas providências – e nem que o sofrimento de quem depende da saúde pública seja usado em nome de outros interesses.

Este NOVO JORNAL acaba de concluir uma série de reportagens que diz muito sobre os reais motivos que levam o Walfredo Gurgel a entupir-se de pacientes nos corredores. Muitos chegam de municípios vizinhos, trazidos em razão da falta de prestação nas unidades de saúde. As justificativas são as mais diversas, desde as que apontam a falta de médicos passando pela falta de estrutura. Nisso tudo, o bom é saber que os pacientes que entopem o Walfredo não caem do céu. Resultam do descontrole. É ajustar, cobrar e manter o bom funcionamento.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br

Bullying político

O ditado é antigo e guarda um fundo de verdade no país desigual que construímos: no Brasil só vai preso preto, pobre e puta. A novidade é que acrescentam um P, de petista, à turma dos desaqueinhados. Eu, que não tenho militância partidária, mas sou simpatizante declarado do Partido dos Trabalhadores, virei alvo desse, por assim dizer bullying político, com o julgamento do tal mensalão. Direta ou indiretamente já fui tachado de alienado, burro, petralha e – último elogio – canalha. É chato para quem tem a honestidade entre seus princípios e tenta passar isso para os seus filhos.

Acham isso tudo de mim só porque insisto em não reconhecer o mantra que a imprensa repete todo santo dia, usando o santo nome da opinião pública, como "o maior escândalo de corrupção da história do país"; por não concordar com a criminalização de um partido popular e com o massacre de seus líderes. Como se o erro de alguns pudesse ser estendido ao todo; como se eles tivessem inventado a corrupção no Brasil e como se este mal fosse acabar com a condenação pelo STF. Sem contar o tratamento diferenciado de outro mensalão, o dos tucaños, onde os réus começam a ser julgados nas instâncias inferiores. Sem contar outros casos de corrupção que passam ao largo da sanha inquisitória de nossos procuradores gerais e ministros supremos.

Torço para que os condenados cumpram suas penas e – embora não acredite – que a Justiça tenha a mesma mão pesada para os outros casos. A boa nova: o show midiático está acabando; vou ter meus dias de sossego de volta.

Eu, que vi a morte na face de uma criança morta, um anjo, se anjos fossem pessoas amuladas, da cabeça grande, bucho inchado e pernas finas, como não admirar um governo que reduziu a mortalidade infantil em quase 50%?

Eu, que vi a cara da miséria – e ela zombando de meus poucos poderes, de apenas poder contar para as pessoas, no conforto de suas casas, o que via nos rincões mais pobres do interior potiguar –; que presenciei e até estranhei a invasão das casas lotéricas de Mossoró quando o Bolsa de Família ganhou importância e a massa impregnava o espaço com o seu cheiro forte de suor; como não ser simpatizante de um governo que tirou 23 milhões da pobreza extrema?

Como não concordar também com um governo que está transformando o Brasil num país de classe média? E não é propaganda. Eu vejo e você pode ver. Eles, os novos integrantes da classe média, estão nos maiores hipermercados da cidade, ou transformando os shoppings em formigueiros. Talvez acanhados pela novidade, mas visivelmente felizes com o acesso ao dinheiro de plástico. Consumindo. Para ser real aos fatos, diria que eles têm cara de gente suspeita. Como eu.



CHB Crédito.
A solução financeira para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Caiu a ficha?

Ante a série de decisões monocráticas de ministros do TSE liberando candidatos barrados pela Lei da Ficha Limpa nos tribunais regionais, a Procuradoria Geral Eleitoral prepara pacote de recursos ao pleno da corte. A ideia é reformar as decisões no transcorrer do segundo turno. Os casos mais simbólicos são os de Renato Amary (PMDB), de Sorocaba (SP), e Rosinha Garotinho (PR), de Campos (RJ), liberados pelos relatores José Dias Toffoli e Marco Aurélio Mello, respectivamente.

#2010FEELINGS

Em conversa ontem, Dilma Rousseff e Lula previram um segundo turno entre José Serra (PSDB) e Fernando Haddad (PT) em São Paulo. “Aí vai ser guerra armada”, avalia um ministro.

GPS

O PT convocou para terça-feira uma reunião com os candidatos que passarem adiante na disputa para discutir com Lula as cidades que o ex-presidente vai visitar.

SUSPENSE

Celso Russomanno reservou o auditório do Club Homs, na avenida Paulista, para ato amanhã à noite. Indo ou não ao segundo turno, o candidato do PRB deve reunir correligionários para agradecimento público.

TALK-SHOW

Com a proibição da propaganda na TV, o PT fará hoje uma mobilização de aliados de Fernando Haddad na internet. O “Conexão 13” será transmitido ao vivo pelo site da campanha e terá participação de deputados, vereadores e dirigentes.

LÁ E CÁ

Em resposta aos petistas que acusam o governo paulista de promover campanha publicitária casada do metrô com as eleições, tucanos mapearam 15 campanhas federais veiculadas em setembro --4 no MEC, ocupado até janeiro por Haddad.

SEM SELINHO

Depois do beijo que recebeu de eleitora durante caminhada no centro, Serra foi abordado anteontem por três apoiadoras em evento na Vila Sabrina. “Queremos beijá-lo, mas não na boca”, disse uma delas.

PONTO FINAL

Dilma Rousseff não alimentará a troca de farpas com Aécio Neves, potencial candidato

tucano à Presidência em 2014. A avaliação no Planalto é a de que a presidente “já deu seu recado” no comício de Patrus Ananias na segunda-feira.

RESSACA 1

Depois de desbancarem oposicionistas nas eleições de 2010, senadores governistas que disputam prefeituras de capitais amargam resultados insatisfatórios. Dos 4 postulantes, 3 devem ser derrotados amanhã.

RESSACA 2

Humberto Costa (PT) tem 16% em Recife e Inácio Arruda (PC do B) tem 3% em Fortaleza, segundo o Datafolha. Wellington Dias (PT), ex-governador do Piauí, está em terceiro lugar em Teresina, com 15,6%, segundo o instituto DataCerto. A única que deve ir ao segundo turno é Vanessa Grazziotin (PC do B), em Manaus.

ÚLTIMA...

Diante da expectativa de que o placar pela condenação de José Dirceu e José Genoino por corrupção ativa será elástico, os advogados de ambos ainda acreditam que o STF pode absolvê-los da acusação de formação de quadrilha no mensalão.

... QUE MORRE

Os defensores acham que Rosa Weber e Cármen Lúcia vão repetir que não houve formação de quadrilha, e sim co-autoria. Como Ricardo Lewandowski e Dias Toffoli devem ser pró-absolvição, bastaria um voto para haver empate, cuja definição seria arbitrada depois.

RETÓRICA

Interlocutores de Lewandowski dizem que, quando admitiu a possibilidade de rever o voto em alguns itens, o revisor estava apenas querendo se mostrar aberto a teses diferentes da sua, mas que não há nenhum caso concreto em que ele esteja reavaliando as decisões.

TIROTEIO

“Pelo raciocínio do senador, Pelé, Carlos Drummond e Fernando Sabino não seriam mineiros. Todos eles saíram do Estado.”

DO DEPUTADO ANDRÉ QUINTÃO (PT-MG), sobre Aécio Neves ter questionado o domicílio eleitoral da “mineira” Dilma Rousseff, que vota em Porto Alegre (RS).

CONTRAPONTO

SUPREMA CAMPANHA

Em comício realizado anteontem à noite em Jundiá com as participações do governador Geraldo Alckmin e do candidato tucano Luiz Fernando Machado, o prefeito Miguel Haddad (PSDB) citou Joaquim Barbosa.

– Quería pedir palmas para o ministro, que vem conduzindo com isenção o julgamento do mensalão.

Surpreso com os efusivos aplausos ao relator do processo no STF, um dos participantes do evento emendou, às gargalhadas:

– Não é por nada, mas acho que o candidato deveria ser esse Joaquim aí! Ainda dá pra trocar?

TÁ RUSSO, COMPANHHEIRO

/ DIFÍCIL / EX-PRESIDENTE LULA DIZ QUE CAMPANHA EM SP É A “MAIS COMPLICADA” QUE JÁ FEZ

FOLHAPRESS

O EX-PRESIDENTE LULA disse ontem, em ato na praça da Sé, que a campanha de Fernando Haddad (PT) é a “mais complicada” que já fez em São Paulo.

Ele demonstrou preocupação com o “embolamento” de três candidatos, Celso Russomanno (PRB), José Serra (PSDB) e Haddad, na disputa pelo segundo turno.

“Nós estamos disputando uma eleição muito delicada. Acho que é a eleição mais complicada de São Paulo de todas que eu participo, há tantas e tantas décadas”, disse Lula. “Há um embolamento.”

O PT nunca ficou fora da fase final de uma eleição paulista desde a primeira eleição municipal com dois turnos, em 1992.

Na saída do ato, o ex-presidente disse acreditar que Haddad vai para o segundo turno, mas não declarou preferência de adversário.

No palanque em frente à catedral, Lula voltou a ironizar o episódio em que Serra foi atingido por um objeto na campanha presidencial de 2010, durante caminhada na zona oeste do Rio.

“Não aceitem provocação de ninguém. Nós sabemos que tem um candidato aí que até uma bolinha de papel que alguém jogou na cabeça dele ele disse que foi uma agressão e culpou o PT há dois anos”, disse Lula aos militantes.

“Então, por favor, nada de brincar de bolinha de papel. Nessas últimas 24 horas, nem bolinha de sabão vocês podem fazer.” Na ocasião, Serra disse ter sido atingido na cabeça por um objeto pesado, durante tumulto com simpatizantes do PT.

Rivais na disputa à Prefeitura



▶ Lula participa ativamente da campanha de Haddad em São Paulo

de São Paulo e desafetos pessoais, José Serra (PSDB) e Gabriel Chalita (PMDB) se encontraram ontem na última missa de padre Marcelo Rossi e dom Fernando Figueiredo antes da eleição. O encontro causou constrangimento aos religiosos.

Serra foi convidado a ir ao ato no início da semana. Já Chalita, telefonou na manhã de ontem a interlocutores de d. Fernando para dizer que queria ir à cerimônia.

O peemedebista foi avisado, então, que Serra já havia sido convidado. Houve um pedido para ele que não fosse ao ato. Mas Chalita insistiu. Disse que estava indo à “casa de Deus” e que, se fosse necessário, ficaria junto ao público, longe do púlpito onde ficam os convidados.

Serra chegou primeiro, às 19h30. Chalita, cinco minutos depois. E levou apoiadores. Antes da missa, foi preciso que pedissem

silêncio aos simpatizantes dele.

Os dois participaram da liturgia. Serra leu uma passagem bíblica. Foi chamado por Rossi de “prefeito”. Chalita também fez uma leitura, mas não foi anunciado.

No início da missa, d. Fernando saudou a ambos, mas dirigiu atenção especial a Serra. Disse que sua mãe e mãe do tucano nasceram na mesma região da Itália. “Comemos o mesmo macarrão. Se você é forte, eu também sou.”

No fim da cerimônia, Marcelo Rossi pediu aos fieis que não deixassem de votar no domingo. “Somos todos conscientes”, afirmou. D. Fernando negou incômodo. Disse que, como franciscano, abre as portas a todos.

RUSSOMANO

A coligação ligada ao candidato à Prefeitura de São Paulo Celso Russomanno (PRB) di-

vulgou nota ontem negando que exista crise no comando da campanha.

A Folha de S.Paulo publicou ontem reportagem que mostra que a queda nas pesquisas de intenção de voto, registrada desde a semana passada pelo Datafolha, abriu crise no comando da campanha do candidato do PRB. O partido de Russomanno e seu principal aliado, o PTB, divergem sobre a estratégia na reta final.

Segundo a nota, não há divergência entre os partidos que compõem a chapa de Russomanno.

“Todas as decisões estão e continuarão sendo tomadas em conjunto com todos os partidos que hoje fazem parte da nossa coligação de forma estratégica, racional e democrática”, afirma o coordenador-geral da campanha e presidente nacional do PRB, Marcos Pereira.

/ MANAUS /

PF apreende dinheiro em cueca de cabo eleitoral do PT

A POLÍCIA FEDERAL apreendeu R\$ 1.280 em dinheiro escondidos na cueca de um cabo eleitoral do PT na madrugada de ontem, em Manaus.

No momento em que foi detido pela Polícia Militar, o homem carregava material de propaganda eleitoral da candidata a vereadora Rosi Matos (PT).

Ele não teve o nome divulgado e foi liberado após prestar depoimento.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da candidata Rosi Matos disse que o homem não pertence ao seu comitê, mas confirmou que a mãe dele é cabo eleitoral do partido.

As apreensões de dinheiro em espécie, por suspeita de compra de votos, já somam cerca de R\$ 90 mil no Amazonas, segundo a PF.

Na noite de ontem, a poli-

cia prendeu dois homens e uma mulher sob suspeita de corrupção eleitoral ativa. Foi apreendido com eles material de propaganda do candidato a vereador Davi Valente Reis (PSDC).

Os três foram surpreendidos pela Comissão de Fiscalização da Propaganda Eleitoral - do TRE-AM - quando realizavam o cadastro de eleitores com a promessa de pagamento de R\$ 30,00 em troca de votos para o

candidato Reis.

Os três foram liberados após o pagamento de fiança no valor total de R\$ 11.196,00.

A reportagem tentou contato com Reis, mas não conseguiu localizá-lo.

As apreensões fazem parte de uma intensa ação de fiscalização em portos, aeroportos e rodovias para evitar a saída de altos valores às vésperas das eleições do próximo domingo.

FISCAIS APREENDEM MATERIAL IRREGULAR EM NATAL

Fiscais da 3ª Zona do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) apreenderam ontem um material irregular de campanha que estava sendo distribuído por partidários do candidato ao cargo de prefeito de Natal, Rogério Marinho (PSDB). O jornal entrou em contato com a assessoria de imprensa da campanha de Marinho para se pronunciar sobre o assunto, mas foi informado que ela ainda não havia sido notificada pela Justiça.

Segundo o juiz eleitoral, Cícero Macedo, cópias de uma matéria veiculada no O Jornal de Hoje de 20 de agosto, estavam sendo distribuídas pela coligação “Natal Olha pra Frente”, que apoia Rogério Marinho, na avenida engenheiro Roberto Freire, em Capim Macio, nas proximidades do Hiper Bompreço.

Ninguém foi preso. Segundo Macedo, houve um princípio de tumulto envolvendo militantes do candidato Carlos Eduardo Alves, mas foi rapidamente contornado. Os fiscais fotografaram um carro da campanha de Marinho, que também continha cópias do material impresso e também fez imagens do artefato conhecido como “pirulito”, uma armação amarrada em uma pessoa para servir de placa de anúncio do candidato.

De acordo com Macedo, a coligação foi autuada e o material será encaminhado ao Ministério Público, a quem cabe a decisão de entrar com uma ação judicial.

O conteúdo do material impresso é uma cópia de uma reportagem publicada no O Jornal de Hoje, na qual é atribuída a



▶ Juiz Cícero Macedo diz que TRE está atento para irregularidades

Carlos Eduardo a decisão de “implantar o ensino do homossexualismo” nas escolas municipais e que a Prefeitura faça abortos.

O advogado da campanha de Carlos Eduardo, Daniel Ban-

deira, diz que o material “veicula inverdades” e “somente confunde o eleitor”. Ele afirmou que ainda irá decidir sobre possíveis medidas judiciais contra a “Natal Olha pra Frente”.



Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

O assessor Xeleléu

Com o fim de mais um mandato para prefeito e a despedida precoce (ou abandono puro e simples) daqueles que nunca atenderam ao chamado do povo em gerir a cidade, é chegada o momento de renovar a esperança em mais um pleito, oportunidade que bate à nossa porta a cada 4 anos. Porém, percebo que um personagem em especial corria o risco de ver o seu trabalho interrompido sem receber uma homenagem sequer. Refiro-me a alguém que, desde o período eleitoral de 2008, já atuava decisivamente para o "sucesso" das ações verdes. A coluna de hoje serve para reparar essa injustiça cometida por uma omissão imperdoável da imprensa. Aliás, só posso atribuir tal indiferença à inveja que os jornalistas devem sentir deste profissional abnegado e bem sucedido, que alcançou a enorme projeção tão sonhada por tantos deles.

Há quem afirme, do alto de sua arrogância repleta de preconceitos, que muitos dos acontecimentos de Natal em tempos recentes vão entrar para os anais de nossa história como episódios de uma tragicomédia que não serviria nem para passar no folhetim das 6. Comporiam um enredo mais tosco que aquela novela que misturava androides e dinossauros no interior do Brasil. Tais declarações, certamente fazem alusão a

alguns assuntos que tratei aqui como "A secretária da gambiarra", ou mesmo a personagens cotidianos como a "Incrível mulher que asfaltou vidas" e o "Assessor segura-bolsa". Porém, faltava ainda falarmos de um protagonista desprezado, um ser oculto em toda essa algazarra, que vive de sussurros e cochichos em meio à histeria e barulheira dos assistentes mais histriônicos e ridículos vereadores da base de apoio, que tenta manter a discrição e simular alguma dignidade ante a balbúrdia geral que se tornou a administração pública municipal em Natal.

Este personagem de si mesmo, até porque opta por um expediente típico dos humildes: o anonimato (os mal-dosos dizem tratar-se de covardia), demonstra especial predileção pelo jogo de bastidores, os negócios que não vêm a público, mas que acabam caindo no conhecimento de um e de outro e, com algum esforço e curiosidade, vindo falar aos ouvidos deste colunista verborrágico que clama pela vossa companhia todos os sábados.

Sua trajetória de êxitos começou quando ele criou uma página política que se pautava pelo humor (na falta de uma definição melhor). Segundo um leitor do veículo, "o blogueiro fazia uso de piadas infames, de péssimo gos-

to e completamente desprovidas de graça, tentando ridicularizar figuras da política estadual". O internauta, cuja identidade será preservada, avaliou que o titular do endereço eletrônico pecava pela falta de habilidade cômica e também pela redundância, uma vez que os políticos que ele tentava expor ao ridículo já cumpriam esse papel sozinhos. O curioso do sítio era que os aliados de Micarla de Sousa, além dela própria, costumavam ser poupados das pilhérias do aloprado blogueiro desconhecido. O endereço eletrônico que se perdeu no tempo era conhecido como Blogue do Xeleléu e, nas eleições de 2008, foi a principal fonte de informação de muitos eleitores da classe mediana e da elite natalense.

Descobri que o "Xeलेléu News" foi retirado do ar depois de ter sido denunciado e investigado pela Polícia Federal. Vejam vocês, mesmo os personagens inanimados têm medo, uma vez que a punição cairia sobre os criadores e não sobre a criatura. Procurei saber algo sobre o blogueiro misterioso para, quem sabe, desvendar sua verdadeira identidade. Consegui diversos relatos de gente que jura de pés juntos saber quem se escondia por trás da URL do Xeलेléu. Como não possuo provas de que elas estejam corretas, descrevo algumas atitudes do suspeito para, quem sabe, vocês

poderem saber de quem se trata e prestarem homenagens vocês também.

Um jornalista me disse que Xeलेléu é um dos assessores mais fieis da atual prefeita, havendo resistido à constante evasão de secretários e assessores, contrariando a tese de que os ratos fogem do navio diante das primeiras dificuldades. Alguns afundam com a embarcação desde que tenham assegurado uma boa reserva de queijo. Um ex-fornecedor da Prefeitura me disse que chegou a trocar correspondências eletrônicas com ele. "Escreve tudo em caixa alta e com muitos erros de português. Não sei onde ele comprou aquele diploma de jornalismo. Só não é pior que a fixação que a própria prefeita tem pelo gerundismo!", disse-me o rapaz, bastante exaltado.

Outro que me fez relatos sobre o blogueiro, um publicitário conhecido meu, afirmou que, nas reuniões, ele gosta de botar os pés sobre a mesa e que proibia o uso da palavra "problema" no material publicitário da prefeitura. "Não existe problema pra gente, só solução!" Pedi para este comunicólogo dar uma definição sucinta do assessor. Respondeu que o sujeito parece um "cafajeste de novela". Também ouvi de um profissional de rádio que trabalhou para o assessor que ele não gosta de ser cobrado. "Uma vez, pedi para me pagarem um serviço que eu ha-

via executado havia mais de 2 anos e ele mandou não me pagar pelo atrevimento de eu ter ido cobrar."

Uma fonte ilustre a que tive acesso, contou-me que uma das maiores frustrações do Xeलेléu foi quando uma política famosa recusou-se a cumprimentá-lo por ter sido informado que ele era o autor da página polêmica. Esta mesma pessoa disse também que ele é um dos poucos natalenses que acredita no sucesso da Copa do Mundo por aqui. Até porque, ele tem ótimo motivo para acreditar. Também soube que, entre várias manias estranhas, estão a confiança cega em juizes de futebol baianos (Eu, hein? Cada louco com sua mania.) e a compra de bens como imóveis e automóveis com valores muito superiores ao seu ordenado.

Amanhã, no dia 7 de outubro, será selado o fim de uma era. O Assessor Xeलेléu deixará de existir. Seguirá seu caminho, atuando no mercado privado ou prestando vantajosas "consultorias". Talvez aceite, inclusive, começar tudo de novo, criando uma página anônima com o fim de esculhambar conterrâneos e, mais uma vez, ascender na carreira da forma como melhor sabe fazer: rastejando.

Aqui, fica meu registro de sua partida e minha sincera homenagem.



estruturalbrasil.com.br

CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



O quinto e a OAB - 2

Um dos fatores que contribuem para contrabalançar a rigidez e o hermetismo do Judiciário é o Quinto Constitucional. Este tem se consolidado cada vez mais como uma das mais coerentes exigências para o amadurecimento de um poder democrático submetido às demandas e transformações sociais do nosso tempo.

O Quinto traz hausto novo à estrutura básica da organização do Judiciário: magistrados egressos da Advocacia e do Ministério Público diversificam e contribuem não só com os já acessíveis conhecimentos de Direito, mas com flexibilidade, maturidade e capacidade crítica de descortinar perspectivas nas grandes questões e mazelas do Judiciário.

O Quinto dinamiza o Direito e renova eventuais posturas estagnadas nas formas e procedimentos da magistratura; aproxima o processo da realidade que sempre está a exigir uma sensível categorização de fatos que contém silêncios, dores, decepções, indignação, desonra - sentimentos do litigante no seu anseio por justiça que são primordialmente ouvidos pelo advogado que os organiza, depura e só então os apresenta ao juiz.

A OAB é a instituição que promove a seleção primeira dos candidatos interessados em concorrer às vagas disponíveis para advogados nos tribunais. Em receptividade democrática adequada aos novos tempos, pela primeira vez permitirá que a lista sêxtupla seja composta pelos seis nomes mais votados pela classe dos advogados e, eleição direta.

Numa segunda fase, no caso de vaga pertencente à segunda instância - situação que ora nos deparamos no Judiciário estadual -, a lista é encaminhada ao Tribunal de Justiça que, por sua vez, elabora uma tríplice e a encaminha à Chefe do Executivo para que ela escolha o novo desembargador.

Do eleitorado, espera-se empenho em avaliar o conjunto de experiências, a idoneidade moral e a contribuição à classe profissional dos candidatos que, voluntariamente e sem artifícios, se dispuseram a expor seus nomes às críticas e avaliações dos seus pares.

Na relação de candidatos inscritos na OAB-RN e ora aptos ao processo de livre escolha, existem bons nomes. São advogados moralmente íntegros e com comprovada experiência de efetiva atividade profissional, à qual agregam um diálogo fluente e maduro tanto com a classe dos advogados, sediada na capital ou no interior, quanto com a dos magistrados. Seus nomes enobrecem e consolidam o sistema de escolha do Quinto como instrumento de dinamização do Judiciário e, certamente, haverão de homenagear a magistratura na sua luta pelo Direito e pela justiça.

Charge

Prezados senhores: Me encantaria ver o talentoso Ivan Cabral fazendo uma charge da "metamorfose de uma borboleta em mosca varejeira". Se Franz Kafka pudesse caminhar pelas ruas da Natal de hoje, ganharia forte inspiração para tornar sua obra ainda mais Kafkiana.

Juan Soler
Por e-mail

Sujeira

Os Moradores da praça da igreja de St. Agostinho, no conjunto dos professores da UFRN, fazem mutirão diário p/ limpar toda praça.

Astrogildo Medeiros, @AstroGILDO
Pelo Twitter

Futebol

O Campeonato Potiguar, sem sombra de dúvidas, é uma importante competição. O América do RN, o atual Campeão, já chegou até a ficar quase duas décadas (18 anos) sem ganhar-lo. Isto em duas etapas, de 1932 a 1941, e de 2004 a 2011.

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

Jornal

Sobre "O espírito do jornal", de Everton

Dantas: Excelente artigo. É preciso haver, realmente, a compreensão que a mídia está mudando e para algo melhor.

Mozart Maia
Pelo Blog

Jornal 2

Vida longa a este jornal que chegou para dizer o que a gente quer ouvir, sem medo de ter opinião e sem meias palavras.

Mário Sérgio Ramos
Por e-mail

Fim do Diário

Sobre o fim do Diário de Natal: Irretocável o texto de Cassiano Arruda em sua #RodaViva No @NovoJornalRN. Vamos combinar que ele tem autoridade para falar do assunto.

Bel Alvi, @BelAlvi
Pelo Twitter

Fim do Diário 2

Parabéns à equipe do @NovoJornalRN pela cobertura do fim do Diário de Natal.

Flávia Urbano, @flaviaurbano
Pelo Twitter

Fim do Diário 3

@Silvician (Sílvio Andrade) parabéns pela matéria sobre o Diário de Natal no @NovoJornalRN

Gustavo Farache, @GustavoFarache
Pelo Twitter

Fim do Diário 4

Gesto de grandeza jornalística, pois um jornal, TV ou rádio são grandes pelos concorrentes que têm.

Juliano Freire, @FreireJuliano
Pelo Twitter

Fim do Diário 5

Uma cobertura total sobre o fim do Diário de Natal que foi uma grande homenagem do @NovoJornalRN. Edição histórica

João Victor Tavares, @J_Victors
Pelo Twitter

Fim do Diário 6

Podemos chamar de metalinguagem? @NovoJornalRN estampa a história e o fim do Diário de Natal.

Leide Franco, @LeideFranco
Pelo Twitter

Fim do Diário 7

Excelente o texto de Rafael Duarte

sobre o fim do Diário. Caricato, engraçado e musical. Aposto que consegui fazer surgir um sorriso no canto dos lábios até dos que estão em luto pelo finado DN impresso. Grande Rafa, parabéns pela leveza.

Anastácia Vaz
Por e-mail

Fim do Diário 8

Capa magistral e ato bonito do NOVO JORNAL.

Aureliano Meds, @oiaure
Pelo Twitter

NATAL LAMENTA FIM DO DIÁRIO

USIA USA...
NOVO JORNAL...
i30 E TUCSON TAXA 0%...
HYUNDAI...
CASA...
INVESTIR...
GOVERNO E CRUZ...

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS www.anj.org.br

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DICAS ORAL WAY

O SEU DENTAL ESGARÇA NOS SEUS DENTES? VOCÊ PODE ESTAR PRECISANDO DE TRATAMENTO.



MIDWAY | 3646.3306 • SEA WAY | 3642.1967 • WWW.ORALWAY.COM.BR

HYUNDAI TAXA 0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU
588 CARROS VENDIDOS
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 08/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Funcionários atentos nos bastidores: atenção total aos horários



POR TRÁS DA CORTINA

/ APOIO / NOVO JORNAL ACOMPANHA OS BASTIDORES DO ÚLTIMO DEBATE ANTES DA ELEIÇÃO, PROMOVIDO PELA INTERTV CABUGI

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

NA TELINHA DA tevê, o último debate entre os candidatos a prefeito de Natal pareceu muito simples. Embora alguns gagaejos e conversas do mediador global José Roberto Burnier com a produção e pequenos problemas técnicos na exibição do cronômetro até pudessem denotar a presença de mais gente por trás dos bastidores, na maior parte do tempo somente Burnier e os cinco prefeitáveis existiam para o telespectador.

Por detrás das cortinas, no entanto, um sem número de pessoas - inclusive aí tanto funcionários da Intertv Cabugi, que emitiu o debate, e marqueteiros e assessores dos candidatos - trabalhavam para fazer com que tudo funcionasse e corresse sem tropeços.

De acordo com Ana Luíza Câmara, diretora de jornalismo da Intertv, uma escala de plantão diferenciada precisou ser elaborada para o dia do embate entre os aspirantes a prefeito. Um total de 25 funcionários - dentre cinegrafistas, repórteres, programadores de áudio e imagem e diversos outros - foram escalados para trabalhar nos bastidores do programa. Com tanta gente atuando para que nada saísse dos trilhos, Ana explica que os maiores estresses dos dias de debate são causados pelos próprios prefeitáveis.

"O maior problema é a hora de chegada dos candidatos. Eles precisam estar na redação no horário marcado para que a programação possa fluir sem atrasos, porém muitos costumam chegar bem em cima da hora. Nos debates que eu cobri nunca houve um que chegasse atrasado de verdade, mas sempre ficamos ansiosos durante a espera", destaca. Embora Carlos Eduardo (PDT) e Hermano Moraes (PMDB) tenham chegado um pouco depois do horário marcado, às 22h, nenhum dos dois ultrapassou o limite máximo de 22h30 - caso o tivessem feito, perderiam a chance de participar do debate.

A relativa rigidez dos prazos é necessária para que o programa não ultrapasse o tempo estabelecido pela Globo, que se baseia na quantidade de candidatos de cada cidade para determinar o prazo. Tem cidades que tem dois ou até um candidato, por isso a Globo

manda uma programação diferente para cada uma. Aqui são cinco candidatos, então tivemos os programas A Grande Família e Amor e Sexo cortados. Nosso cuidado é o de terminar o debate antes que o Jornal da Globo comece", relata o gerente de programação e operação da Intertv, Antônio Nápoles, um dos que ficou no batente até o fim do debate.

Antônio é o responsável pela exibição de tudo o que vai no ar pela Intertv e já trabalhou como gerente de programação pela emissora em mais de dez debates. Embora em dias de trabalho comum a programação da Globo seja muito bem amarrada, em dias de debate o gerente precisa ter cuidado no caso de algum candidato estourar ou abortar - jargões jornalísticos que significam, respectivamente, ultrapassar o não alcançar o tempo do prefeitável de falar. Quando isso acontece, é necessário fazer algum tipo de compensação, seja cortando o tempo de outras pequenas entrevistas com os candidatos no estúdio no final do debate para preencher o tempo.

Outro que não teve descanso foi João Batista Félix de Souza, gestor de suprimentos e serviços da Intertv. O título é um termo pomposo para faz-tudo: João Batista é o responsável por toda a logística da emissora, desde a compra de água e alimento à manutenção da estrutura da redação. O trabalho do gestor de suprimentos para o dia do debate começou antes mesmo da quinta-feira. Ele recepcionou Burnier no aeroporto, na terça-feira, e ciceroneou o mediador pelas praias natalenses na quarta.

Essas atribuições foram fichinha ao se comparar com seu trabalho no Dia D. O dedo de João Batista estava em basicamente tudo do programa: "Eu que respondo pelo cenário do programa, pela água que os candidatos bebem, pelos carros que levamos os funcionários de volta para casa quando tudo acaba e muito mais". No dia do debate, João Batista ficou das 7h até as 2h da manhã na redação - foram 21h de trabalho seguidas. Ele ainda teria que trabalhar no cenário do Bom Dia RN, que precisa estar pronto às 6h30; para compensar a intensa maratona da quinta, no entanto, João Batista não precisou ir trabalhar na manhã de ontem.



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

▶ Na hora do programa, tudo parece simples

DURÃO, MAS COM TERNURA



“SEMPRE DEIXO CLARO PARA TODOS PARTICIPANTES QUE ELES SÃO OS PROTAGONISTAS, MAS QUEM MANDA LÁ NÃO SÃO ELES. SOU EU.”

José Roberto Burnier
Mediador do debate


▶ Ana Luíza: maiores estresses são causados pelos candidatos

O programa da quinta-feira foi um debate de qualidade e propositivo, na avaliação do mediador José Roberto Burnier. "Não houve nenhum indício de tensão, ninguém pediu direito de resposta. Foram feitas propostas e as críticas foram administrativas, e não pessoais", apontou. Para ele, o que faz um bom debate é o comportamento dos candidatos. Uma pessoa preparada, mas explosiva emocionalmente, corre o risco de baixar o nível da discussão e angariar a antipatia dos espectadores.

Jornalista da Globo há 29 anos e atualmente repórter especial do Jornal Nacional, Burnier media debates desde o início dos anos 90 e disse acreditar que sua experiência na área o ajudou a manter o controle do programa. Em toda discussão que media, o jornalista segue um modus operandi rígido: ele evita saber a afiliação política dos donos de cada emissora e não fala com nenhum dos candidatos até poucos minutos antes do debate para manter sua imparcialidade.

"Nunca perdi o controle de um debate, no começo por sorte e hoje por experiência. Como o debate da Globo é sempre o último, geralmente a tensão é maior, mas nunca presenciei algo que evoluísse para além de um bate-boca", comentou. "Sempre deixo claro para todos participantes que eles são os protagonistas do programa, mas quem manda lá não são eles. Sou eu. Se alguém tenta transformar o debate em um circo, pode ter certeza que vai ser dar mal. Lá dentro são todos iguais, seja um governador tentando reeleição ou o candidato de um partido menor".

Para evitar qualquer problema

durante a discussão, Burnier sempre realiza uma preparação minuciosa antes do programa. O jornalista sempre chega alguns dias antes do dia do debate para "medir a temperatura" do local e conhecer os candidatos; para o debate dessa quinta, ele chegou em Natal na terça-feira. O primeiro contato pessoal com os candidatos só é feito minutos antes do debate: na conversa, ele explica todas as regras do programa e insiste em certos pontos, como o de que o direito de resposta só é concedido caso haja críticas pessoais por parte dos adversários - o que não é o caso, na grande maioria das vezes.

Embora nunca tenha passado por um perrengue maior durante os programas, Burnier lembrou de algumas saias justas pelas quais passou por causa de seu papel de mediador. "Uma vez, após um debate, um jovem que torcia por um certo candidato me encontrou comprando roupas em uma loja e veio falando alto para cima de mim. Como eu estava acompanhado por um segurança, ele não fez nada e saiu sozinho", contou.

Outro caso lembrado pelo jornalista foi um ocorrido em 2008, nas eleições para prefeito de Campina Grande, na Paraíba. "Por coincidência, acabei ficando hospedado no mesmo hotel em que um dos candidatos estava com seu comitê. Eu tentei evitá-lo ao máximo, mas uma vez estava tomando café da manhã e um garçom veio até mim falando que ele queria conversar comigo. Dispensei o garçom, mas logo depois o candidato que querendo conversar e eu tive que rapidamente cortá-lo e subir para meu quarto", arrematou.

Antes da batalha

Quando os primeiros prefeitáveis começaram a chegar, um bom número de correligionários de cada sigla já se amontoava em frente ao portão da Intertv Cabugi. O agito e gritos de guerra, tanto pró quanto contra o candidato, começaram quando Fernando Mineiro (PT) chegou na sede da Intertv, por volta das 21h50. As 22h chegou Rogério Marinho (PSDB), Robério Paulino (PSOL) chegou às 22h15 e pouco depois chegou Hermano Moraes, seguido por Carlos Eduardo. À medida que os candidatos chegavam, a muvuca aumentava - os correligionários de Carlos e Hermano, os mais numerosos, pareciam verdadeiras torcidas organizadas.

Logo que chegaram, os candidatos trocaram poucas palavras com a imprensa e logo foram para salas separadas, cada um com seu comitê. Após conversarem com seus assessores e marqueteiros, eles foram - cada um por vez - serem maquiados no camarim ("Agora vou ficar 20 anos mais novo", comentou Carlos Eduardo). Por volta das 22h50, os cinco enfim se dirigiram para o estúdio, onde foram sorteadas a disposição dos prefeitáveis nos púlpitos e a ordem das considerações finais de cada um.

Mineiro, o primeiro candidato a chegar, prometeu um debate propositivo e se mostrava confiante quanto às eleições. "Não vamos ficar de bate-boca, vamos fazer propostas. Debateremos vai ser meu diferencial no debate. Vamos chegar ao segundo turno e ganhar a eleição", afirmou. Rogério Marinho também garantiu que faria um debate propositivo e destacou a importância do último debate, que alcança uma maior audiência que os outros.

Embora Carlos Eduardo e Hermano tenham batido de frente em todos os embates e isso não tenha mudado no último debate, antes da discussão os dois garantiram que fariam um programa propositivo. O peemedebista, no entanto, já havia anunciado que lembraria à população natalense dos erros da gestão do pedetista. Robério Paulino, por sua vez, explicou que, durante o debate, não se pautaria apenas em propostas, mas em mostrar ao povo de Natal as diferenças entre a nova política que pretende exercer e a "velha política das oligarquias" que atualmente dominam o estado.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,030		0,19%		
TURISMO	2,130	2,648	58.571,59	7,5%	0,41%



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DE CONTAS ATADAS

/ FINANÇAS / PREFEITURA VAI RECORRER À JUSTIÇA PARA TENTAR SE VER LIVRE DO BLOQUEIO JUDICIAL QUE PODE CAUSAR NOVOS ATRASOS AO PAGAMENTO DE PESSOAL

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA MUNICIPAL de Natal vai recorrer ao Tribunal de Justiça do Estado pelo desbloqueio das contas bancárias do município, cuja movimentação permanece proibida e pode ocasionar atraso no pagamento dos servidores como ocorreu no mês passado. O bloqueio atende à uma solicitação do Ministério Público para que sejam quitados os débitos com hospitais.

A Justiça quer saber onde estão os recursos destinados à saúde municipal para poder desbloquear as contas. Ontem o juiz Cícero Macedo Filho da 3ª Vara da Fazenda Pública publicou seu parecer mantendo a decisão que havia sido tomada em setembro passado. Ele nega ao município o pedido para que apenas a conta bancária relativa à Saúde seja mantida bloqueada, enquanto a utilização dos valores depositados em outras contas que são destinadas para outras finalidades são liberados.

"A gente vai recorrer ao Tribunal de Justiça para pedir que se faça o desbloqueio das contas e devolva ao município", avisa o procurador-geral do município Francisco Wilkie Rebouças. O recurso no TJRN será impetrado na próxima semana. Ontem, após o anúncio do juiz Rebouças reuniu-se com os outros procuradores para avaliar os argumentos do magistrado e definir a linha pela qual recorrerá ao Tribunal de Justiça afim de derrubar a decisão. "Entendemos que verbas federais não podem ser bloqueadas. O que pode ser bloqueados são os recursos da conta única porque esta não abrange verba federal, nesse caso a da saúde", explicou. Nesse entendimento o Município vai alegar que as verbas federais não podem ser utilizadas para outros fins, senão àqueles a que o convênio pelo qual foram liberados os recursos estão destinados.

Porém, o juiz questiona o fato de não haver recursos suficientes para os pagamentos dos hospitais nas contas destinadas à verbas



► Segundo Wilkie Rebouças, contas serão prejudicadas caso bloqueio continue

para a saúde "e eles não podem ter se evaporado como fumaça no ar", escreveu o juiz. Para o magistrado, também são incompreensíveis os constantes atrasos nos pagamentos dos hospitais, fato que tem motivado repetidos pedidos de bloqueio, tanto por parte do Ministério Público, como pelos próprios hospitais que sentem-se prejudicados.

Em maio passado, a Justiça

bloqueou R\$ 915.191,83 da conta única do município, na rubrica destinada aos recursos para a Saúde, para que fosse realizado o pagamento de serviços prestados pelo Hospital Médico Cirúrgico S/A, cujas parcelas estavam vencidas há três meses até aquela ocasião. Parte dessa dívida, avaliada em mais de R\$ 2,1 milhão já foi paga, seja através de quitação administrativa ou por meio de deter-

minação judicial.

Ao todo, 25 contas da administração municipal estão bloqueadas desde o dia 27 de setembro passado. Por esse motivo a prefeitura alegou que não poderia pagar os salários de setembro de 1.737 servidores porque uma das contas bloqueadas era aquela destinada exclusivamente a concentrar os recursos financeiros para o pagamento dos servidores municipais. Posteriormente os servidores foram pagos. Trata-se daqueles que recebem os maiores vencimentos do funcionalismo municipal.

CONSEQUÊNCIAS

Para o procurador-geral do município, mantendo o bloqueio de contas, diversos compromissos do município ficarão comprometidos, inclusive aqueles a que se destinam os recursos federais que não podem ser utilizados para outros fins, além do previsto, entre eles o pagamento dos funcionários que poderá ser comprometido.

Ele não soube informar os motivos de ainda haver atraso no pa-

gamento da dívida com os hospitais. "Cada caso é um caso, é preciso saber o motivo de cada um. Os pagamentos são feitos de acordo com cada situação", justificou informando que a secretária municipal de Planejamento, Maria Selma Menezes poderia explicar sobre essas dívidas. A secretária foi procurada, mas não atendeu, nem retornou as ligações. Sua assessoria também não conseguiu localizá-la.

Já o juiz, responsável pelo bloqueio, reconheceu os problemas que sua decisão pode ocasionar ao município, inclusive o atraso do pagamento de salários de parte do funcionalismo como foi apontado pela prefeitura, mas justificou que o bloqueio das demais contas só ocorreu porque não existiam recursos nas contas específicas para depósitos de recursos destinados à saúde. "As contas devem permanecer bloqueadas, até que o ente público explique onde estão os recursos destinados à saúde, ou até que se efetue, os pagamentos pendentes", escreveu.

UNIMED Natal
35 anos.
Uma história
de vidas.





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

110 ANOS E UM ADEUS

/ CRISE / COMUNIDADE ESCOLAR BUSCA ALTERNATIVAS PARA MANTER O COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO FUNCIONANDO, DEPOIS DO ANÚNCIO QUE IRÁ FECHAR EM 2013

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A PROFESSORA MARIA do Céu Galvão, 65, lembra com detalhes das primeiras aulas que ministrou no Colégio Imaculada Conceição (CIC). No início da década de 1960, quando ainda cursava a Faculdade de Educação, foi convidada para ser uma das mais jovens docentes da escola. "Essa é a melhor lembrança que eu levo daqui", desafaba. O tom de saudosismo e despedida da professora tem uma justificativa.

Nesta semana, após 110 anos de funcionamento, a escola particular mais antiga de Natal anunciou que já tem data marcada para fechar as portas.

A decisão veio de cima: a Congregação Irmãs de Santa Dorotéia - instituição filantrópica que mantém o CIC -, decretou que as atividades da escola só serão mantidas até o final deste ano. A medida só foi anunciada ao corpo escolar (professores, funcionários, alunos e responsáveis) nesta semana.

No entanto, o fechamento já não era nenhuma novidade para a direção da escola. Na esteira dessa decisão está uma crise financeira que já assolava o CIC há quase quatro anos, resultante, principalmente, do alto índice de inadimplência dos alunos. Apesar de a escola não possuir nenhuma dívida específica, o atraso e falta de pagamento nas mensalidades resultaram num déficit estimado em R\$ 400 mil.

De acordo com a diretora da escola, irmã Maria Cacho Belchior, um conjunto de fatores levaram à crise. Além da inadimplência, a escola também sofreu com a queda de quase 100% no número de alunos. A instituição, que até 2008 mantinha quase 3 mil estudantes, perdeu conta com apenas 283. Perdeu 600 estudantes de uma vez só, quando a madre Carmem Alves, maior símbolo da escola, se aposentou. A grande quantidade de bolsas de estudo oferecidas pela instituição - exigidas pela Lei da Filantropia - é também é outro fator apontado como responsável pela crise.

A instituição ainda mantém aulas do ensino fundamental ao pré-vestibular, limitados, no entanto, ao turno matutino.

O número de funcionários foi reduzido e a equipe completa, entre professores e funcionários, conta com 70 pessoas. Há seis meses, quando a irmã Belchior

assumiu a diretoria da instituição, ainda havia esperança de manter as atividades da escola.

"As condições, porém, foram ficando difíceis. Em setembro a inadimplência chegou a 40% dos matriculados, e então veio a decisão de Recife. Nós fizemos o que pudemos, mas a questão é que o dinheiro que entra não dá para nos manter", lamentou a diretora. "Hoje mantemos um ensino de qualidade, porque há poucos alunos nas salas, mas sofremos as consequências por isso".

No início desta semana, a Província de Recife - representante no Nordeste da Congregação das Irmãs Dorotéias -, enviou duas dirigentes para anunciar o fechamento. Na carta entregue aos pais e professores, assinada pela irmã Maria do Carmo Santos, coordenadora provincial, a instituição lamenta a decisão e explica que não possuía mais recursos para manter o bom funcionamento da escola.

"O Colégio Imaculada Conceição continuava a sentir cada vez maiores as dificuldades advindas da inadimplência, afetando a matrícula de alunos a cada ano - motivo maior de nossa decisão", informa o documento.

Entretanto, a congregação não considerava encontrar tanta resistência por parte da comunidade CIC potiguar. Desde o anúncio da decisão, na última terça-feira, professores e alunos tem se organizado em manifestações pela continuidade da escola. Durante o feriado municipal, na última quarta-feira, cerca de 500 pessoas, entre integrantes da escola, funcionários e estudantes, ocuparam o pátio principal do colégio, oraram e deram um abraço simbólico ao redor do prédio. Na quinta-feira foi a vez dos alunos, de rostos fincados com a palavra "luto", cruzarem os braços e se recusarem a assistir aula.

Na manhã de ontem, quando o NOVO JORNAL visitou a escola, as atividades já haviam voltado ao normal. Era praticamente um dia comum de aulas, exceto pelos rostos ansiosos de alunos e funcionários. "O clima está assim, meio desesperador. As irmãs de Recife chegaram sem aviso, sem propostas. Mas a diferença é que está todo mundo unido e sugerindo ideias para tirar a escola dessa situação", comentou a aluna do 2º ano do Ensino Médio, Ana Karoline Rodrigues, 16.



▶ Após 110 anos de funcionamento, a escola particular mais antiga de Natal anunciou que encerra atividades no final do ano

ALUNOS E FUNCIONÁRIOS TENTAM NEGOCIAR SOLUÇÃO

Além dos protestos, todo o corpo estudantil, assim como ex-alunos, pais e funcionários, se articulou em comissões para mediar novas negociações com a Congregação de Irmãs de Santa Dorotéia. Nesta semana, aconteceram três reuniões nas quais foram apresentadas propostas para reverter a atual crise da escola. No entanto, a situação permanece indefinida: a congregação não acena com possibilidade de revogar o decreto de fechamento do CIC.

"As irmãs estão batendo de frente com a comunidade de alunos e ex-alunos. Só escutam nossas propostas, mas ainda não deram nenhuma resposta. Tudo o que pedimos é um ano para tentar manter a escola. Após isso, teremos a consciência de que tudo que podia ser feito, foi feito", argumentou o professor de língua portuguesa, Marcos Bezerra.

As comissões elaboraram um conjunto de propostas para reestruturação financeira da escola. Entre as principais, há a criação de uma conta bancária para arrecadar doações; conscientização de pais inadimplentes; locação de salas para outras instituições e

cursos técnicos, além de estabelecer parceria com outras escolas para transferência de estudantes.

"Teremos uma reunião com a Congregação em Recife, provavelmente na próxima quarta-feira, para colocar o que está sendo feito. O objetivo aqui é reerguer a escola. Nós lembramos sempre que, caso o CIC feche, será um local a menos para a Igreja Católica manter o ensino religioso e tradicional", continuou o professor.

De acordo com a assistente social Luciana Araújo, o fechamento do CIC representa um impacto social muito forte. "Para os alunos não vai ser algo positivo. Traz um desequilíbrio para as crianças, principalmente, porque são muito ligadas à escola. Pode desmotivá-las. Além disso, deixa funcionários desempregados, não há garantia de transferência para outras unidades", enumera.

Araújo chegou na escola em 2008, quando os corredores e salas começaram a ficar mais vazios. "Mesmo com a situação a gente acaba se apegando, é como uma grande família. Por isso ficamos sem chão com a notícia do fechamento", contou. Segundo ela, as

propostas podem resultar numa reestruturação da escola, basta a congregação querer. "Há chances, dependemos da congregação para nos dar a oportunidade. De certo modo entendemos, eles não podem correr o risco", completou.

Além dos funcionários, os pais dos alunos também estão participando da causa. A assistente social Ana Angélica Oliveira, 49, mãe do estudante do ensino fundamental Gabriel Oliveira, 11, é uma das mais ativas. Ela esteve na reunião de pais com os representantes da congregação e criticou o posicionamento das irmãs.

"Esse fechamento repentino traz muita tristeza e ansiedade para as crianças. Nós queremos ao menos um prazo para reorganizar o CIC. Às vezes parece que não é apenas uma questão de inadimplência, mas capricho da congregação. Nós podemos levantar a escola se deixarem", afirmou, mostrando-se afinada com o discurso dos funcionários.

A reportagem tentou falar com a irmã Maria do Carmo Santos, representante da Província Nordeste, mas ela esteve em reunião o dia todo e não pôde atender.

ESCOLA QUE FEZ HISTÓRIA

Fundado em 22 de fevereiro de 1902, o Colégio Imaculada Conceição é a escola católica mais antiga de Natal. As primeiras aulas foram ministradas em um prédio cedido pelo Governo do Estado, próximo à Igreja do Rosário, Cidade Alta. Meses depois, mudou-se para um prédio na Avenida Rio Branco, até que a sua sede oficial, na Avenida Deodoro, fosse inaugurada em 1906.

Nestes 110 anos, permanece como um marco permanente no imaginário de quem cresceu e viveu em Natal, sendo parte, inclusive, da história de vida de alguns potiguares.

O maior símbolo da história do CIC é a madre Carmem Alves. E o CIC, a maior parte da história dela. Durante 11 anos, como estudante, e mais 37 enquanto diretora da instituição. No total, quase meio século de convivência. Para ela, um lar.

"A gente meio que já estava esperando essa decisão (de fechar a escola). Há muito tempo já enfrentávamos a diminuição do número de alunos, a falta de pagamento. O pessoal saía sem pagar e nós não podíamos cobrar, nem mesmo segurar a matrícula. O CIC já passou por outras crises, como o fechamento do Colégio Paula Francinetti, que oferecia aulas de noite de graça, mas essa foi a pior", conta a madre, que deixou a direção da escola em 2008.

O rosto áustero da madre esconde um pouco o abalo que sofreu com o anúncio do fechamento. "Ainda não concebi como será com o CIC fechado. O jornal diz que é definitivo, mas é difícil aceitar. Não consigo acreditar que não há solução", lamentou a irmã.

Assim como as demais irmãs que fazem parte da Pia União das Filhas de Mãe Imaculada, também sediada na escola, a madre Alves não sabe ainda qual será o seu destino. Obediente a congregação, não anuncia sua opinião, mas comenta: "Várias escolas tradicionais estão sofrendo com isso, a nossa não é a única. Os alunos que ainda estão aqui (na escola) não querem vê-la fechar. Querem bem ao CIC".



EM SETEMBRO A INADIMPLÊNCIA CHEGOU A 40% DOS MATRICULADOS. A QUESTÃO É QUE O DINHEIRO QUE ENTRA NÃO DÁ PARA NOS MANTER"

Irmã Maria Cacho Belchior,
Diretora do CIC



▶ Maria do Céu Galvão, professora: "A melhor lembrança que eu levo"



▶ Ana Karoline Rodrigues, estudante: "Clima desesperador"



▶ Madre Carmem Alves, símbolo da história do CIC: "É difícil aceitar"



A MESMA DOR DE CABEÇA

ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

PACIENTES RECLAMAM DO ATENDIMENTO

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03

Hospital Deoclécio Marques, em Parnamirim: superlotação

POR UM FUTURO SAUDÁVEL

/ SAÚDE / SECRETÁRIO EXPLICA COMO PRETENDE RESOLVER DISTORÇÕES QUE COMPROMETEM EFICIÊNCIA DA REDE ESTADUAL; REPORTAGEM ENCERRA A SÉRIA PUBLICADA PELO NOVO JORNAL



TEMOS VAGAS

ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

TRABALHO BEM, SENDO BEM-TRATADO

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03

Hospital Alfredo Mesquita, em Macaíba: conforto ao paciente



ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

LEITOS TEM, FALTA MÉDICO

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03



ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

ESTRUTURA PRECÁRIA IMPEDIRIA

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03

Hospital Monsenhor Antônio Barros, em S. J. Mipibu: vagas



ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

UNIDADE DE SAÚDE SUBUTILIZADA

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03



ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

ATENDIMENTO SATISFATÓRIO, APESAR DAS DIFICULDADES

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03

Hospital Dr. Percílio Alves, em Ceará-Mirim: leitos disponíveis



ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

UNIDADE FILANTRÓPICA CARECE DE AJUDA

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03



ANAMBÁ / HOSPITAL DEOCLECIO MARQUES DE PARNAMIRIM. O PACIENTE DE 70 ANOS, QUE SOFRE DE DOENÇA DE PARKINSON, TEM DIFICULDADE PARA SE DESLOCOMOVER E É ATENDIDO EM UM LEITO DE CORREDOR. O SERVIÇO DE TERAPIA FÍSICA É LIMITADO.

70
05
16
03

COM LEITOS, SEM MÉDICO

“O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

“Eu não tenho tempo para ir ao médico. O atendimento aqui é muito ruim. O pessoal não presta atenção, os médicos não têm tempo para atender os pacientes. É uma verdadeira fila para conseguir um atendimento adequado.”

70
05
16
03

Hospital Belarmina Monte, em S. G. Amarante: sem recursos

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

JÁ IMAGinou um Walfredo Gurgel sem leitos espalhados pelos corredores? Enquanto a maioria dos potiguares possa julgar essa situação como deveras fantástica, para o secretário estadual da Saúde Pública, Isaú Gerino, trata-se de um objetivo perfeitamente palpável e que está sendo, aos poucos, alcançado.

Gerino foi convidado a comentar o panorama geral da saúde do RN, exposto em uma série de reportagens publicadas neste NOVO JORNAL, que relacionam os problemas enfrentados pelos hospitais da rede pública estadual na região metropolitana de Natal com os quadros de superlotação das unidades localizadas na capital, e apresentar as soluções que estão sendo buscadas pela Secretaria Estadual da Saúde Pública (Sesap); o secretário se mostrou otimista quanto às medidas que estão sendo tomadas, mas destacou que se tratam de ações estruturantes que só darão frutos a médio e longo prazos.

Em primeiro lugar, Isaú Gerino destaca que a reestruturação das unidades hospitalares do estado, incluídas nas reformas contempladas pelo Plano de Enfrentamento de Calamidade anunciado no começo de julho e que prevê um investimento total de R\$ 86 milhões em recursos federais e estaduais, serão o primeiro passo para definir o perfil de cada hospital e fazer com que a rede pública de saúde do RN funcione como um sistema integrado.

A almejada integração será sustentada com a construção da Central Metropolitana de Regulação, que já está funcionando provisoriamente na sede do Samu Metropolitano do RN desde terça-feira (2). A Central será uma espécie de call-center que regulará a distribuição de pacientes pelas unidades de saúde do estado.

“O sistema levará em conta a gravidade da doença ou acidente, número de leitos disponíveis nos hospitais e proximidade com o município onde mora o paciente para encaminhar os pacientes para a unidade mais adequada”, explica o secretário. Dessa maneira, a distribuição dos enfermos será mais eficaz e os hospitais do interior que praticam a famosa ambulancioterapia não poderão mais enviar doentes a torto e direito para as unidades da capital, ajudando a desafogar as casas mais lotadas.

Em sua fase inicial, a Central Metropolitana de Regulação aten-

de apenas aos municípios da Rede Metropolitana de Saúde, que engloba 16 municípios, de Goianinha a Touros. A ideia é que todo o estado seja atendido quando a Central estiver funcionando plenamente, o que ainda não tem uma data definida para acontecer. A sede definitiva da Central está sendo construída na Sesap e está prevista para ficar pronta em 110 dias.

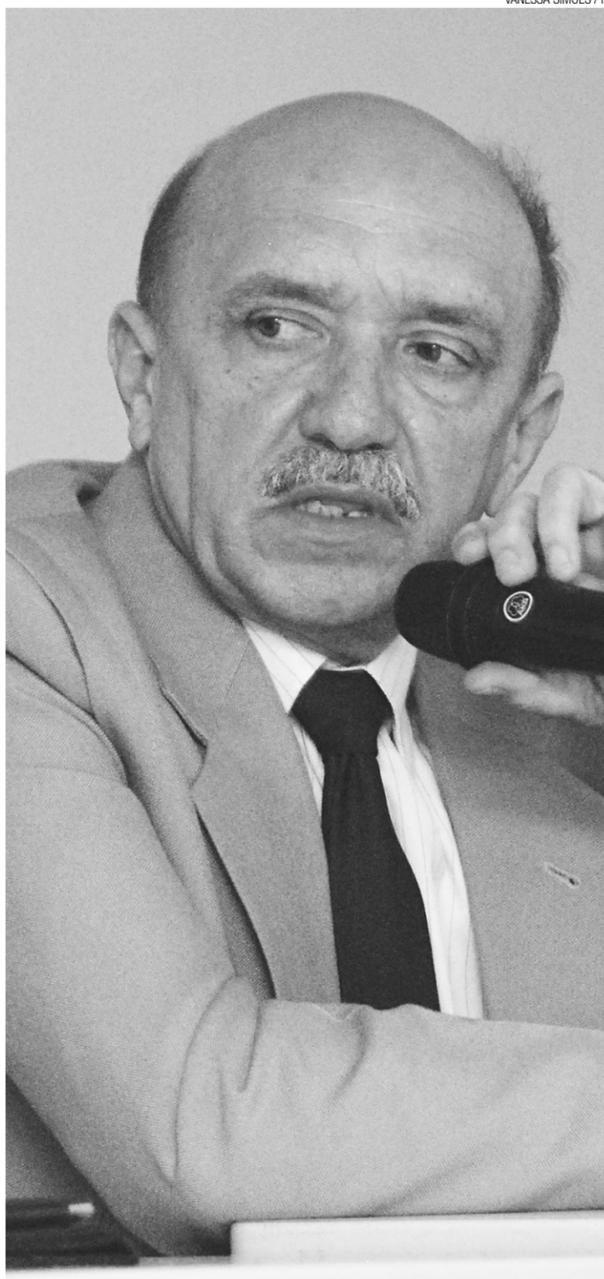
No entanto, a integração de toda rede estadual não depende apenas da Central de Regulação. Isaú Gerino destaca que as reformas do Plano de Enfrentamento contribuem para que cada hospital tenha um perfil bem definido, prerrogativa para que exista uma rede de unidades que se complementem de maneira eficaz.

“Estamos definindo as missões de cada unidade. Por exemplo, no futuro os hospitais de Currais Novos e de Caicó serão referência em ortopedia para o Seridó e o Tarcísio Maia, em Mossoró, será a referência para o Alto Oeste. Dessa maneira, os pacientes do interior que precisarem de tratamento em ortopedia poderão se tratar nessas casas e não precisarão vir ao Walfredo, ajudando a desafogá-lo”, comenta.

O titular da Sesap explica que muitas pessoas estranharam o fato do Walfredo ter sido contemplado apenas na segunda fase do Plano de Enfrentamento de Calamidade, mas argumenta que a escolha reflete uma preocupação com a rede pública do Rio Grande do Norte como um todo.

“Esse plano é diferente dos que já foram feitos até agora, não queremos apenas fazer reformas pontuais em unidades avulsas. Por isso que decidimos intervir primeiro em alguns hospitais do interior, no João Machado e no Gilselda Trigueiro. A situação dessas casas era ainda mais urgente que a do Walfredo. Por sua vez, as condições do Walfredo estão relacionadas com os quadros desses outros hospitais”, afirma.

Gerino prossegue destacando que o atendimento no Walfredo Gurgel e no Deoclécio Marques, em Parnamirim, estão bem melhores ultimamente: “Visitei as duas unidades e constatei um número menor de pessoas nos corredores. Depois da medida da Secretaria de Saúde permitindo que pacientes na fila das cirurgias possam esperar em casa, o número de doentes nos corredores do Walfredo chegou a ser 21. Bem menor que os 140 a que já chegou. Nosso objetivo é zerar essa quantia”.



VANESSA SIMÕES / NJ

ESSE PLANO É DIFERENTE DOS QUE JÁ FORAM FEITOS ATÉ AGORA, NÃO QUEREMOS APENAS FAZER REFORMAS PONTUAIS EM UNIDADES AVULSAS”

Isaú Gerino,
Secretário estadual de Saúde

INTEGRANDO COM OS MUNICÍPIOS

O descompasso entre os serviços de saúde oferecidos pelos municípios e pelo estado é outra das causas para a situação de calamidade enfrentada pelo setor em todo o Rio Grande do Norte. Devido a deficiências na rede básica, que é da responsabilidade dos municípios, os potiguares preferem ir direto aos hospitais maiores e mais bem equipados do estado, o que provoca a superlotação de seus leitos e torna seus serviços mais precários.

Por outro lado, a falta de uma parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras é a causa de circunstâncias inusitadas como a vivenciada no Hospital Dr. Percílio Alves, unidade da rede de saúde municipal de Ceará-Mirim visitada pelo NOVO JORNAL no dia 28 de setembro. A taxa média de ocupação dos 52 leitos do hospital estimada pela própria direção da casa é de apenas 70%; ou seja, em média ficam vagos 16 leitos no Percílio Alves todos os dias que não são aproveitados pela rede estadual devido à inexistência de algum tipo de convênio entre a prefeitura de Ceará-Mirim e o governo.

O secretário Isaú Gerino concorda que a integração entre as redes de saúde municipais e estadual é necessária, mas ressalva que não é fácil de se atingir. O titular da Sesap atribui essa dificuldade a “questões políticas” das gestões municipais. “Hoje cada município tem gestão plena dos recursos obtidos através do Ministério da Saúde. Quando Rosalba assumiu, os municípios geriam apenas 50% dos recursos. Mas a gestão plena demanda mais responsabilidade e algumas prefeituras não conseguem ou não querem dar conta, causando colapsos que acabam sobrecarregando os hospitais do estado. No final, tudo cai em cima do governo”, explica.

MAIS LEITOS

Como as medidas propostas pelo secretário para consertar a rede de saúde não são de curto prazo, o governo está - também através do Plano de Enfrentamento de Calamidade - adquirindo leitos de retaguarda para amenizar os quadros de superlotação das unidades de Natal.

A governadora Rosalba Ciarlini assinou quinta-feira o convênio para aquisição de mais 60 leitos para o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). Já foram disponibilizados 30 leitos clínicos extras no Hospital da Polícia Militar e mais 40 estão confirmados para chegarem ao Hospital Colônia Doutor João Machado.

No final de todas as etapas das reformas previstas pelo Plano de Enfrentamento de Calamidade, a rede de saúde estadual terá conseguido mais 110 leitos.

Além disso, o Hospital Estadual de Traumatologia, cujo projeto está sendo elaborado pela Construtora Andrade Gutierrez, através de uma parceria público-privada (PPP) com o governo estadual, deverá representar mais 240 leitos de trauma e 40 de UTI para o estado. Embora ainda não possa revelar qual seja, Isaú Gerino adianta que já se estuda um local para construção da unidade e que pelo menos o primeiro módulo do hospital deverá estar funcionando até a Copa do Mundo 2014.

PROFISSIONAIS INSUFICIENTES

Um problema constante enfrentado pelos hospitais visitados pelo NOVO JORNAL no seu raio-x das unidades de saúde localizadas na região metropolitana de Natal é o número insuficiente de médicos atuando em seus quadros. O Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros, em São José do Mipibu, é um exemplo: em média, apenas 30 dos 50 leitos da unidade ficam ocupados de cada vez porque a casa não possui o contingente necessário para atender a uma demanda maior.

Uma das medidas tomadas pela Sesap para combater os malefícios causados pelo déficit de profissionais da saúde nos hospitais do estado é a implantação do sistema de ponto eletrônico em cada um. Segundo Isaú Gerino, os pontos já foram instalados em todas as casas da rede estadual e o sistema começou a funcionar em fase experimental nessa quarta-feira (2). Acabada a etapa de testes, o sistema será instalado definitivamente em novembro e os funcionários que não baterem o ponto sofrerão

sanções como cortes no salário. “Todo mundo sabe que existem aqueles servidores que ganham sem receber ou mandam outras pessoas trabalharem em seu lugar. O sistema de ponto eletrônico vai combater práticas desse tipo. Todos os médicos e outros funcionários que atuam na rede agora precisarão bater o ponto todos os dias. Quem não cumprir isso vai ter o salário cortado. Se as empresas privadas o fazem a mesma coisa, por que o governo não pode fazer?”, questiona.

O ponto eletrônico, no

entanto, está longe de reverter sozinho o quadro deficitário dos servidores estaduais da saúde do Rio Grande do Norte. Isaú Gerino reconhece que somente essa medida não basta, mas voltou a bater nas teclas da Lei de Responsabilidade Fiscal e do limite prudencial para justificar a razão de o governo não contratar novos profissionais. O secretário adianta que novas contratações e medidas de remanejamento de servidores de um hospital para outro ainda estão sendo estudadas.

MP PODE INTERVIR NA FUNDAC

/ CONFLITO / MEDIDA VAI SER ANALISADA DEPOIS QUE OS INTERNOS DO CEDUC DO BAIRRO DE NAZARÉ IMPEDIRAM ACESSO DA PROMOTORA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual pode pedir, nas próximas semanas, a intervenção na Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), órgão que no Rio Grande do Norte cuida do sistema penitenciário para menores em conflito com a lei. A sinalização da medida drástica foi dada na manhã de ontem pelo procurador geral do estado, Manoel Onofre Neto, depois que a promotora da Infância e Juventude, Mariana Rebello, foi impedida de entrar no Centro Educacional (Ceduc) do bairro de Nazaré, em Natal, durante inspeção de rotina.

"Nunca tinha visto o sistema socioeducativo do RN tão desgastado", disparou Onofre Neto, referindo-se ao fato de que a promotora foi impedida de entrar no estabelecimento pelos próprios internos, que dominam as ações dentro da unidade desde que a coordenadora deixou o cargo há cerca de cinco meses.

"Além da intervenção nas unidades, algo que já vem sendo feito, o Ministério Público vislumbra agora a intervenção na própria Fundac", declarou Onofre Neto. No processo de intervenção, segundo ele, seria criado um plano de gestão para a fundação. Nele seria nomeado um novo diretor e um pla-



FOTOS: HUMBERTO SALES / NU

▶ Centro Educacional do bairro de Nazaré, em Natal: problemas estruturais e administrativos

nejamento especial para a segurança financeira do órgão.

O promotor da 21ª Promotoria de Tutela Coletiva da Infância e Juventude, Marcus Aurélio de Freitas Barros, confirmou que essa é uma possibilidade, mas diz que ainda é cedo para definir se a medida será ou não tomada. "Seria precipitado afirmar que haveria intervenção na Fundac, mas é uma medida a ser estudada", admitiu.

A decisão poderá surgir depois de sucessivas reuniões e pla-

nos debatidos pelo Ministério Público com o Governo do Estado visando a recuperação do sistema socioeducativo potiguar. Em julho deste ano, por exemplo, foi preparado um documento mostrando a situação dos Ceducs para que soluções fossem encontradas, mas o governo ainda não adotou medidas efetivas até o momento, segundo os promotores e juizes que atuam na área.

"A situação hoje no estado é de falência no sistema penitenciário

e socioeducativo. Estamos vivendo o caos porque não temos mais para onde mandar os infratores. Eles estão indo pra rua", analisou o juiz da 3ª Vara da Infância e Juventude, Homero Lechner.

Para Dechner, o caos está instalado justamente pela falta de estrutura e pela falta de vontade política. O juiz criticou os gestores que, segundo ele, dizem que a situação está melhorando e que ações estão sendo tomadas, mas não está acontecendo qualquer mudança.

DIRETOR QUER MAIS TEMPO PARA REFORMAS

O presidente da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), Getúlio Batista, contesta a necessidade de intervenção proposta pelo Ministério Público (MP) e diz que "várias medidas" vêm sendo tomadas para melhorar o atendimento aos internos. De acordo com ele, os prazos estipulados pelo MP para a

realização das reformas são "muito curtos". "O MP, após a conclusão de seu relatório, deu três meses para a realização das reformas. É muito pouco para um prédio tão complexo. Reformas são processos complicados mesmo em nossas residências", argumentou ele.

Ele atribui parte da responsabilidade do atual estado de coisas à gestão anterior, alegando que apenas um presidente ficou por oito anos no cargo e, nesse intervalo de tempo, não houve nenhuma reforma.

A promotora Mariana Rebello, da Infância e Juventude, alega ter sido impedida de fazer a vistoria de rotina ontem pela manhã, no Ceduc Nazaré, Zona Oeste de Natal. Os internos bloquearam o acesso dela e de quatro policiais que faziam a escolta. A revolta, porém, foi contornada. Batista nega que isso tenha acontecido. "Isso é o que ela diz. É difícil imaginar que, numa rebelião, um adolescente determine 'Aqui ninguém entra'. O que eles mais querem é fugir", conclui.



▶ Mariana Rebello, promotora da Infância e Juventude: sem acesso para vistoria

/ RIO GRANDE DO NORTE /

Apenas 16 presos votam amanhã

DEZESSEIS PRESOS ESTÃO aptos a votar nas eleições municipais desse domingo no Rio Grande do Norte. Apesar de todos os detentos classificados como "provisórios" terem o direito de votar, apenas essa quantidade está em dia com a Justiça Eleitoral. No Brasil, são mais de 14 mil homens e mulheres que deixarão a celer para irem às urnas. No Rio Grande do Norte, há 2.094 detentos que, em tese, poderiam votar.

Por preso provisório entende-se aquele que ainda não foi sentenciado e está com processo em andamento na Justiça. As pessoas presas provisoriamente ainda respondem ao processo e, por não haver condenação definitiva, podem exercer o direito de escolher seus governantes. Para os condenados, não há tal oportunidade de escolher candidatos e registrar o voto. Os 16 eleitores potiguares que irão participar das eleições tem o título registrado em Mossoró, região Oeste do Rio Grande do Norte.

A seção especial de número 252 será o local destinado a receber o voto dos presos. Ela ficará sediada na Cadeia Pública

Juiz Manoel Onofre, em Mossoró, e contará com uma urna. De acordo com o informado pela assessoria de comunicação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), a única seção destinada a presos correu o risco de não existir. A Corte do TRE decidiu pela permanência da seção mesmo abaixo do número considerado mínimo, de 20 eleitores.

Na Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes, zona Norte de Natal, nenhum dos mais de 300 presos provisórios poderão votar. Na maior unidade da capital que abriga presos ainda não sentenciados, não há detentos que possuem títulos de eleitor e que estejam em condições regulares com o TRE. "Aqui, é difícil eles chegarem com a carteira de identidade. Imagine com título de eleitor", disse o vice-diretor da unidade, Wellington Marques.

O diretor da Cadeia, Hermogenio Palhares, disse não ter sido procurado pelo TRE para viabilizar a votação na unidade prisional. Caso todos os presos provisórios do Rio Grande do Norte estivessem aptos a votar,

surgiria outro problema: escolta. O coordenador da administração penitenciária, Ailson Dantas, admitiu que a situação viraria grande dificuldade em virtude da ausência de pessoa para escoltar presos aos locais de votação.

Para o vice-diretor da Cadeia, a situação devia ser melhor tratada e discutida. "Alguns direitos são retirados, mas outros permanecem. E se o voto é um direito, então deveria haver uma regularização da situação desses presos. É uma questão de cidadania e que com certeza mudaria a forma como eles são tratados", disse Wellington Marques.

EXPLICAÇÃO

O juiz de Execuções Penais, Henrique Baltazar, também comentou a situação. Ele esclareceu que nas eleições passadas, uma seção foi levada ao presídio de Alcaçuz em Nísia Floresta. "Hoje, não há presos provisórios em Alcaçuz e por isso não há necessidade de seção", disse.

As eleições em presídios foram padronizadas pelo Tribunal

Superior Eleitoral (TSE) no ano de 2010, oportunidade em que 20.099 detentos de todo o Brasil participaram das votações. Apenas os estados do Pará, Mato Grosso do Sul, Goiás e Rio de Janeiro não vão instalar seções em unidades prisionais, de acordo com informações do TSE.

Nos outros 22 estados brasileiros, os 14.671 presos provisórios e menores internos aptos a votar poderão eleger prefeitos e vereadores. São Paulo, Amazonas e Bahia têm os maiores números desses eleitores. No total, serão 207 locais de votação em presídios e centros socioeducativos de todo o país. A votação demanda atenção especial para a segurança dos servidores envolvidos com os serviços eleitorais das seções.

Os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, que estão em idade de votar e têm situação regular junto ao TRE, também poderiam escolher seu candidato. Porém, não há registros no TRE do Rio Grande do Norte de seções especiais em unidades socioeducativas.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL N.º 0145/2011 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que, após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa CERTA - CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS LTDA. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 05 de Outubro de 2012
A Comissão

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM- DER/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0049/2012 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, 1808 - Lagoa Nova, em Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 08:00h às 12:00 horas.

EDITAL: nº 027/2012
MODALIDADE: CONVITE
OBJETO: **Elaboração de Projeto Executivo para implantação e Pavimentação no trecho: Ent. RN-079 (Dr. Severiano) / Merejo / Ent. RN-177 (Cachoeirinha).**
DATA DE REALIZAÇÃO: 06/11/2012
HORA: 09:00 Horas

NATAL (RN), 05 de Outubro de 2012
Eng.º Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
E ABERTURA DO ENVELOPE DE PROPOSTA DE PREÇOS
PL N.º 0104/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso
Na publicação anterior onde dizia: "abertura do Envelope "B" - Proposta de Preços, para o dia 11/10/2012, às 15:00 horas", leia-se: **"abertura do Envelope "B" - Proposta de Preços, para o dia 18/10/2012, às 15:00 horas"**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 05 de Outubro de 2012
A Comissão

*** REPUBLICADO POR INCORREÇÃO**

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA - SIN
AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO: N.º 053/12-SIN/TOMADA DE PREÇOS

A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, objetivando a **contratação de empresa especializada para execução das obras de REFORMA DA SUBESTAÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO INFANTIL/CRI, NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN**, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **26 de Outubro de 2012, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30h às 12:30 horas de segunda a sexta-feira, podendo ser adquiridos mediante pagamento no valor de R\$5,00 (cinco reais).

Natal/RN, 01 de Outubro de 2012.
Fernando Alberto de Paula Fernandes
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO/SET
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0004/2012
PROCESSO N.º 169591/2011-1

A Secretaria de Estado da Tributação/SET, através de sua Pregoeira, com fundamento na Lei Federal nº 10.520 de 17.07.2002, nos Decretos nº. 17.145 de 16.10.2003 e 20.103 de 19.10.2007 e Lei Complementar 123 de 14.12.2006, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é **aquisição de Software Básico e de Gerenciamento de Banco de Dados**. O recebimento das propostas será até o dia 23 de outubro de 2012 às 08:00 horas (horário local) - 09:00 horário de Brasília e abertura das propostas às 08:00 horas (horário local) - 09:00 horário de Brasília. A sessão de disputa será no dia **23 de outubro de 2012 às 10:00 horas (horário local) - 11:00 horário de Brasília**. O Edital encontra-se a disposição dos interessados no site: www.licitacoes-e.com.br e as informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Tributação - CPL/SET, no Centro Administrativo, Lagoa/Nova - Natal/RN - Telefone: 3232.2015 e Telefax: 3232.2014, no horário das 07:00h às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Natal/RN, 05 de Outubro de 2012
Pregoeira

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATORIO N.º 0099/2012 - PREGÃO PRESENCIAL
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Registro de Preços para a eventual aquisição de conjunto moto-bombas submersos, para uso em Poços Tubulares, para reposição e sobressalência para as Regionais da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 0145 - E/2012 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **24 de Outubro de 2012, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 08 de Outubro de 2012, no horário das 08h00 às 11h00 e das 14h00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 23 de Outubro de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 05 de Outubro de 2012
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO/SET
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 0003/2012
PROCESSO N.º 40455/2012-1

A Secretaria de Estado da Tributação/SET, através de sua Pregoeira, com fundamento na Lei Federal nº 10.520 de 17.07.2002, nos Decretos nº. 17.145 de 16.10.2003 e 20.103 de 19.10.2007 e Lei Complementar 123 de 14.12.2006, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é a **Contratação de Empresa especializada na prestação de Serviços de Instalação de Licenças de Softwares de Virtualização, com as funcionalidades de gerenciamento, contingenciamento, recuperação de desastres e suporte técnico**. O recebimento das propostas será até o dia 22 de outubro de 2012 às 08:00 horas - (horário local) - 09:00 horário de Brasília e abertura das propostas às 08:00 horas (horário local) - 09:00 horário de Brasília. A sessão de disputa será no dia **22 de outubro de 2012 às 10:00 horas (horário local) - 11:00 horário de Brasília**. O Edital encontra-se a disposição dos interessados no site: www.licitacoes-e.com.br, e as informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Tributação - CPL/SET, no Centro Administrativo, Lagoa/Nova - Natal/RN - Telefone: 3232-2015 e Telefax: 3232-2014, no horário das 07:00h às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Natal/RN, 05 de Outubro de 2012
Pregoeira

Tarciso Azevedo
(Capiba)

☆ 08/02/1944
† 02/10/2012

Familiares e amigos do estimado TARCISO AZEVEDO (CAPIBA) convidam a todos para participar da Missa de Sétimo Dia em sufrágio de sua alma, a se realizar às 19h desta segunda-feira, dia 08 de outubro de 2012, na Paróquia Santa Terezinha (Avenida Rodrigues Alves, 793, Tirol). Desde já agradecemos a presença de todos que estiverem ao nosso lado neste ato de fé e caridade cristã.

PROGRAMA PARA TODA A FAMÍLIA

/ CINEMARK / FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA INFANTIL, REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ EM NATAL, EXIBE 30 FILMES DE DIVERSAS NACIONALIDADES ATÉ O DIA 14 DE OUTUBRO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

TRINTA FILMES DAS mais diferentes nacionalidades, um museu itinerante e ainda a possibilidade de criar a sua própria animação. Organizada por gente grande, mas voltada para os pequenos, acontece em Natal pela primeira vez o Festival Internacional de Cinema Infantil [FICI], que este ano chega à sua décima edição.

Até o próximo domingo, dia 14, o Cinemark [Midway Mall] vai se transformar em uma verdadeira festa, como define Bianca Lacet, a diretora nacional de produção do FICI. "Não é só o filme. Fazemos uma grande festa no saguão de todos os cinemas com perna de pau, balões, música infantil, monitores...

Parece mesmo uma grande festa, porque queremos que a família se sinta à vontade e que seja um programa para o dia inteiro", explica.

O grande diferencial desta mostra é a diversidade cultural na tela. Somente para Natal são cerca de 30 filmes e, entre eles, produções da França, Holanda, Dinamarca, Japão, Rússia, Alemanha, Croácia e Índia. E justamente para aproveitar a brincadeira com as línguas "estranhas", a programação conta também com sessões dubladas ao vivo.

"Na 'Sessão Dublada' colocamos os dubladores ao vivo e é, sem dúvida, a sessão que mais faz sucesso com as crianças. Elas ficam encantadas de conectar a imagem com as vozes. No final elas sempre vão lá conversar com os dubladores, uma forma de conhecer os personagens. É uma sessão mágica", comenta Bianca.

A sessão dublada é apenas uma das iniciativas do lado "educacional" que o Festival traz. Bianca cita também outros projetos associados à mostra, como o "Pequeno Cientista", que este ano traz "Oceanos", uma co-produção entre França, Suíça e Espanha.

Logo após a sessão, as crianças são convidadas a explorar um museu itinerante do filme. Até o momento foi fechado uma parceria com a Secretaria de Educação e o SESC para que 7 mil crianças de escolas públicas possam participar desta e de outras sessões educativas.

"Tem uma oficina no saguão que é um museu itinerante relacionado ao filme e ali as crianças vão poder ver e tocar em quase tudo o que acabaram de ver na tela, para aprender um pouco mais", explica Bianca. Já no "Pequeno Jornalista", as crianças vão aprender a discutir os aspectos técnicos do filme, tudo com a ajuda de um

jornalista "grande" que vai bater um papo com os pequenos logo após a sessão.

"E daí ele propõe fazer uma redação, por exemplo. A intenção é que eles cheguem em casa sabendo comentar o filme que viram", afirma a diretora nacional de produção, enfatizando a importância da família nas sessões. Tanto que, para estimular o ambiente familiar, o ingresso é meia entrada para todas as idades, R\$ 7,00, e as exposições acontecem em horários flexíveis: diariamente, das 10h0 às 18h30.

Para selecionar quais filmes entrarão em cartaz durante a programação, a FICI conta com uma curadoria interna. "A gente tem nossa programadora que faz uma pesquisa internacional e depois esse material passa pela nossa curadoria. De 400 filmes, fizemos uma triagem final, que selecionou 40 para essa edição, cerca de 30 estarão em Natal", comenta.

Bianca classifica ainda o FICI como uma chance imperdível para conferir filmes que dificilmente as pessoas teriam oportunidade de ver no circuito comercial dos cinemas. "É engraçado porque as pessoas querem comprar os filmes e nos perguntam como conseguir. É muito gratificante ver que nossa proposta funciona", conta Bianca.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONFIRA ALGUNS DOS FILMES EM CARTAZ:



As aventuras de Azur e Asmar - França

Quando Azur e Amar eram pequenos, foram amamentados pela mesma mulher, a mãe de Asmar e babá de Azur. Ela sempre contava a história da Fada dos Djins, aprisionada, numa gruta de luz, esperando por um salvador. Educados como dois irmãos, eles foram cruelmente separados e só se encontram, já crescidos, como rivais, quando partem em busca da fada.



Os três ladrões - Alemanha

Eles eram três ladrões terríveis que viviam na estrada rendendo e assaltando os viajantes inocentes. Um dia, uma órfã chamada Tiffany seguia de carruagem para o asilo de sua tiamalvada em um castelo nas montanhas. A menina não estava nada satisfeita e quando os ladrões atacaram, viu a grande chance de fugir. Quando ela diz que é uma princesa riquíssima e eles acham um bom negócio levar a menininha para a sua caverna. Daí em diante, tudo muda e de sequestradores eles passam a reféns daquela garotinha.



Um gato em Paris - França, Holanda, Suíça e Bélgica

Dino é um gato de vida dupla. De dia, vive com Zoé, única filha de Jeanne, uma delegada de polícia. De noite, ele sobe nos telhados de Paris e acompanha Nico, um ladrão muito esperto. O pai de Zoe foi assassinado e desde a tragédia, a menina se fechou no silêncio. Um dia, as duas vidas de Dino se cruzam e após muitas aventuras pelos telhados de Paris, todos os personagens se encontram e os mistérios são desvendados.

► Confira os horários das sessões nos endereços:
▷ cinemark.com.br ou festivaldecinemainfantil.com.br

O PEQUENO CINEASTA

No próximo final de semana, entre os dias 13 e 14 de outubro, as crianças que forem prestigiar a programação da FICI podem ainda se tornar pequenos cineastas por alguns minutos. É a oficina de animação interativa, que, por cidade, realiza cerca de 300 animações.

"Eles vão desenhar e ver - quadro a quadro - a animação se transformando. Ainda podem se fantasiar, entrar em um fundo infinito e interagir com o próprio filme", explica Bianca. Após a oficina, a criança escolhe se quer receber a sua animação por e-mail ou se prefere que o filme seja postado no youtube.

"Essa oficina fica sempre muito cheia, por isso decidimos esse ano que somente as crianças que

comprarem ingresso para algum filme podem participar e sair com o seu filminho", acrescenta.

O FICI já acumula em 10 anos de existência um público de 1 milhão e 200 mil pagantes e tem a sua própria classificação indicativa, +4, +6, +8, +10 e +12. "Queremos ver no cinema desde a criancinha mesmo de colo até as mais crescidinhas", conclui.

Natal foi escolhida para integrar o circuito do Festival em 2012 por um desejo da própria rede Cinemark e da cineasta Carla Camurati, idealizadora do projeto. Além da capital potiguar o FICI já passou pelas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, Campinas e Santos. Até o final de novembro será a vez de Aracaju, Salvador, Brasília e Belo Horizonte. "Já era um desejo da rede Cinemark trazer o festival para Natal e este ano foi possível graças à parceria com a Petrobrás", comenta



As notícias do dia com credibilidade e dinamismo



TROPICAL NOTÍCIAS

SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19h15

O que aconteceu de mais importante durante todo o dia e o que vai ser notícia no dia seguinte.

Apresentação
Kaline Mesquita



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL

Social

“As mentes grandes discutem idéias; as médias, coisas; e as pequenas, pessoas.”
Kalil Gibran Kalil (1883 – 1931)
 Filósofo de origem libanesa

E-mail
 sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



► Gabriel Cavalcante mostrando seu samba hoje no Dom Vinicius, na foto com Camila Masiso

Marcos Sadeppaula



Sapatilha

Fundado em 2002, o Balé da Cidade do Natal comemora seu aniversário de 10 anos com o espetáculo “Teia” na Casa da Ribeira. A apresentação acontece hoje, às 20h, sob a direção de Mauricio Motta. A peça foi concebida a partir da obra Doroteia, considerada uma mais complexas do universo dramático de Nelson Rodrigues. O Balé da Cidade do Natal é formado por bailarinos profissionais com atuação predominante na dança contemporânea. Os ingressos custam R\$20 a inteira.



► Marília Borges com os Montenegro: Domingos, Gipse e Madalena no lançamento da 19ª edição da revista Versailles

VOCÊ SABIA

Que as crianças da comunidade carente de Nossa Senhora de Nazaré terão um Dia da Criança especial neste ano? Que na manhã de hoje eles participarão da campanha “Um brinquedo, um sorriso: Uma criança feliz”, promovida pela equipe de Ação Social do Salesiano Dom Bosco (Parnamirim/RN), no colégio? Que será uma manhã de festa para a criançada da comunidade, com direito a banho na piscina do colégio, circuito de brincadeiras com os professores de esporte, lanche, distribuição de lancheiras e brinquedos?



► Luciana Melo e Renata Costa na festa pelos 10 anos do Versailles

► Nilze, Marta, Marluce e Nilma animando o aniversário de Antônio



Inscrições para o III EELP

Encontram-se abertas no site da Fundação Cultural Capitania das Artes (www.natal.rn.gov.br/funcarte) as inscrições para o III Encontro dos Escritores da Língua Portuguesa de Natal, que acontecerá de 15 a 17 de outubro, no Teatro Alberto Maranhão. O EELP é uma iniciativa da União das Cidades Capitais Luso-Afro (UCCLA), com o apoio da Prefeitura do Natal, por meio da Funcarte e da Academia Norteriograndense de Letras. Autores renomados como Inês Pedrosa, presidente da Casa Fernando Pessoa, de Lisboa; Ondjaki (Angola), João Moreira, Isabel Alcada e Ana Maria Magalhães (Portugal), Toni Tcheka (Guiné Bissau) e Mía Couto (Moçambique), além da poeta Paloma Amado e a educadora Bia Bedran estão anunciados na programação. As inscrições são gratuitas e prosseguirão até o dia 11 de outubro.

Mês das crianças

As crianças da Casa Durval Paiva terão uma programação especial durante a Semana das crianças, de 8 a 11 de outubro, com passeios e muitas visitas que virão celebrar a vida juntamente com elas. Tudo para proporcionar alegria e o resgate da cidadania dos pacientes.

Ziraldo

Para entreter a garotada e estimular o hábito da leitura a Livraria Saraiva promove todos os finais de semana (sábados e domingos às 16h) contações de grandes clássicos da literatura nacional e estrangeira. Uma iniciativa que desde o início, vem conquistando um público cada vez maior de crianças e adultos. Neste mês das crianças em especial, homenageia o pintor, jornalista, teatrólogo, chargista, caricaturista e escritor Ziraldo que está completando 80 anos de vida. A entrada franca.



Autoajuda

Uma loira entrou em uma livraria, e foi direto na seção de livros de autoajuda. Logo encontrou um livro que lhe chamou muito a atenção, com o título “Resolva todos os seus problemas”. Mas como ainda estava em dúvida, procurou o atendente: – Por favor, moço, será que este livro resolve mesmo todos os meus problemas? – Todos eu acho que não, isso é muito variável. Digamos que ele pode te ajudar resolver metade dos seus problemas. – Bom, se é deste jeito, eu vou levar dois.

Orgulho

A ortodontista potiguar, Juliana Moraes, chegou recentemente do Congresso Brasileiro de Ortodontia, o maior da América Latina, ocorrido em São Paulo, muito satisfeita. Motivo é o que não falta! Além do sucesso como coordenadora do curso internacional ministrado pela Professora Birte Melsen, uma sumidade na ortodontia mundial, o pôster, resumo de sua tese realizada na USP-Bauru e na Universidade de Aarhus, na Dinamarca, ganhou o 2º lugar entre 430 trabalhos inscritos no congresso. Para completar, ela recebeu a notícia esta semana sobre a aprovação da USP em auxiliar a vinda do Professor Paolo Cattaneo, da Dinamarca, para ser banca da sua defesa de tese.

Pioneirismo

O Rio Grande já conta com o serviço de Oncogenética, tendo com pioneiro o médico Oncologista do Instituto de Onco-Hematologia de Natal e do Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró, Dr. Thiago Rego. A técnica surge para mapear casos hereditários ou esporádicos de câncer, com o objetivo de se obter diagnóstico precoce e, conseqüentemente, maiores chances de sucesso no tratamento. Essa técnica da medicina faz uma identificação, análise e caracterização de alterações genéticas associadas à susceptibilidade do câncer.

No Dom

Hoje, às 18h tem Gabriel Cavalcanti no Dom Vinicius. Gabriel é nascido e criado na Tijuca, no Rio de Janeiro, cantor, cavaquinista e compositor que começou a estudar música aos 10 anos de idade. Desde os 15 acompanha profissionalmente vários músicos, como Paulinho da Viola e Aldir Blanc. Depois do samba, vem Diogo das Virgens com o seu Os Monstros, desfilando seu repertório Pop Rock. Vai faltar chão!



► Fred Cavalcanti, Raquel Fonseca, Suelen e Paulo Toledo e Chiquinho Lourenço fazendo festa para Vicente Freire

FOTOS: D'LUCA / NJ

Dia das Crianças Miranda
 Até 12 de outubro
miranda.com.br

Tecnologia para pequeninas.
 Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

A SPARTILHO Está de casa Nova!
 Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaijo)
 Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

DIA DAS CRIANÇAS

A PARTIR DE R\$ 150
 EM COMPRAS, VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO.

RIOCENTER
 CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

Novo flash

Aniversário de Vicente Freire no Condomínio Alto de Búzios

Fotos

1. Fabiano Pereira, Orismar Almeida, Edson Matias, George Ramalho, Emerson Vital e Marcantoni Gadelha
2. Walter Nunes e Aline Maia
3. Getúlio Soares, Andrea Bezerra e Ricardo Fontes
4. Adriana Flor, Jota Oliveira e Bruno Melo
5. Marcelo Alecrim, Maristela, Vicente Freire, Fernando Queiroz e Marinez Queiroz
6. Maristela Freire, Rafaela Queiroz e Vicente Freire



FOTOS: D'LUCA



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ELEFANTE ESCALDADO

/ LEMBRANÇA / ABC PROMETE ENTRAR EM EM CAMPO 'LIGADO' CONTRA O VITÓRIA, HOJE EM SALVADOR, PARA EVITAR O VEXAME DA ÚLTIMA VEZ QUE JOGOU CONTRA O LEÃO NA CAPITAL BAIANA

A ÚLTIMA LEMBRANÇA que o ABC guarda do estádio Barradão, palco do jogo de hoje contra o Vitória pela 28ª rodada desta Série B do Campeonato Brasileiro 2012, não é boa. Na última vez em que esteve no Manoel Barradas, em Salvador, o time alvinegro chegou a estar vencendo os baianos por 2 a 0 até aos 33 minutos do segundo tempo, quando o Leão começou a construir uma das viradas mais épicas da temporada, resultado que tirou o ABC da Copa do Brasil.

Para evitar um novo desastre na Bahia, o ABC promete entrar "ligado" no jogo de hoje. Baiano, natural da cidade de Tanquinho, o meia Cascata é o primeiro a entoar o discurso de evitar algum de baianidade ou sonolência repentina no confronto de logo mais, que pode fazer o Alvinegro abrir mais de dez pontos da zona de rebaixamento, caso consiga uma vitória.

"Sabemos da qualidade da equipe do Vitória, que vem na liderança do campeonato e jogando dentro de casa é muito forte", comentou o meia Cascata. "Vamos ter que ter muita atenção. Eles vão buscar a vitória, pois estão em contagem regressiva para chegar ao acesso, e nós teremos que estar ligados nos detalhes se quisermos conseguir um bom resultado", disse o camisa 10 abecedista.

O que até ontem era incerto, porém, era quais seriam os 11 "ligados" de Ademir Fonseca. Como vem fazendo, o treinador alvinegro não divulgou a lista de jogadores relacionados para esta rodada e levou na bagagem para a Bahia a dúvida com relação ao esquema tático que vai colocar em campo hoje.

A primeira opção é colocar o time no 4-4-2 habitual, com Rodrigo Silva no lugar de Adriano Pardal, que não pode enfrentar o Vitória por cláusula contratual. A segunda é deixar apenas Éderson, recuperado de lesão, no ataque, colocando mais um homem de meio - Henik - para formar no esquema 4-5-1, mais precavido - e talvez mais adequado - para a ocasião.

"Não será um jogo fácil. O Vitória é o líder, jogará em casa e com o apoio da torcida e vai querer a vitória, pois já faz contas para chegar ao acesso. Teremos que jogar com inteligência e com atenção redobrada, marcando forte e buscando jogar quando estivermos com a bola", pontuou Éderson, que deixou o campo na rodada passada, diante do ASA, com dores no na coxa direita, mas foi liberado para o jogo após tratamento intensivo com os médicos e fisioterapeutas abecedistas do clube.



“
TEREMOS QUE
ESTAR LIGADOS
NOS DETALHES
SE QUISERMOS
CONSEGUIR UM BOM
RESULTADO”

Cascata
Meia do ABC

REI DA SÉRIE B

Além de líder (57 pontos), praticamente garantido na Série A do ano que vem e em busca do título da Segundona, o Vitória ainda tem duas cartas na manga contra o ABC para o jogo de hoje. A primeira é que o time vem mordido pela "crise" que atravessa no segundo turno, onde o Leão tem apenas a nona melhor campanha até aqui desta segunda fase da competição e que, diante de seu torcedor, voltar a vencer para reconstruir a vantagem que tinha em relação ao Criciúma, vice-líder, que hoje é de apenas dois pontos.

A outra é que o Vitória reina absoluto contra os concorrentes regionais nesta segunda divisão. Em seis jogos contra times nordestinos, o Leão levou a melhor em quatro e empatou outros dois (justamente os confrontos de ida e volta contra o América). No mais, 1 a 0 sobre o ABC, 3 a 2 diante do ASA, 3 a 1 em cima do Ceará e 1 a 0 no CRB.

"Acho que tudo que é positivo está valendo nesse momento para que a gente possa se manter na ponta da tabela da Série B do Brasileiro. A gente entra focado em todos os jogos para vencer e continuar na liderança. Vai ser nesse espírito mais uma vez", comentou o meia leonino Tartá.

FICHA TÉCNICA

VITÓRIA

Deola; Léo, Victor Ramos, Gabriel Paulista e Gilson; Uelliton, Michel, Pedro Ken e Tartá; Willie e Elton.

Técnico: Paulo César Carpegiani.

ABC

Andrey, Pedro, Flávio, Gladstone e Renatinho; Guto, Henik, Serginho, Walter Minhoca e Cascata; Éderson.

Técnico: Ademir Fonseca.

Estádio: Estádio Barradão, em Salvador-BA

Horário: 16h

Árbitro: Leandro Pedro Vuaden-RS (Fifa)



► Ademir Fonseca tenta manter boa campanha no segundo turno

TERMINAL DA NOTÍCIA

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Ciosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.

/ SÉRIE A /
CONFRONTOS
REGIONAIS
MARCAM A
RODADA DO
BRASILEIRÃO
ANTECIPADA
PARA HOJE
POR CAUSA
DAS ELEIÇÕES

CLÁSSICOS DE EMOÇÕES

▶ Fred, estrela do líder Fluminense, estará em campo contra o Botafogo

A RODADA DE hoje do Brasileirão, antecipada em função das eleições de amanhã, tem dois clássicos regionais que prometem esquentar a disputa na Série A. No Rio de Janeiro, o líder Fluminense enfrenta o Botafogo, no Engenheiro. Já em São Paulo, o tricolor recebe o desesperado Palmeiras, que tenta a todo custo sair da zona de rebaixamento. Ao todo, a rodada terá sete partidas.

Os seis pontos de vantagem na liderança do Brasileirão não deixam Abel Braga tranquilo. Para o treinador, o Fluminense deve evitar a ansiedade e o excesso de autoconfiança nas próximas rodadas, principalmente no clássico de hoje, contra o Botafogo, no Engenheiro.

"Não existe salto alto e nem ansiedade. Nós sabemos que isso é um momento que estamos passando na competição", minimizou Abel, se referindo à folga na pontuação em relação ao vice-líder Atlético Mineiro.

"Todos lembram quantos jogos nós ficamos sem perder no primeiro turno e mesmo assim não conseguimos alcançar o segundo lugar. Agora estamos na liderança e esse é um momento. Tomara que ele perdure, mas soberba e salto alto não podem existir", ressaltou o treinador.

No primeiro turno, Fluminense e Botafogo empataram por 1 a 1. O time de Abel, porém, ainda está em vantagem nos confrontos do ano por ter se sagrado campeão carioca justamente sobre o rival na decisão do Estadual.

PALMEIRAS

A vitória do Coritiba sobre a Ponte Preta, na quinta-feira, tirou do Palmeiras a possibilidade de sair da zona de rebaixamento nesta rodada.

Mas mesmo assim, o técnico Gilson Kleina ainda acredita que a 28ª jornada do Brasileiro pode ser positiva para o clube paulista.

Para o treinador, um empate contra o São Paulo, no clássico de hoje, é suficiente para o Palmeiras manter sua rota de ascensão.

"Se fizermos nossa parte, vamos nos aproximar dessas equipes, do décimo colocado. A rodada será boa se empatarmos e ótima se vencermos", falou.

Caso saia do Morumbi com uma vitória, o Palmeiras ultrapassará o Sport e subirá para a 17ª colocação. Além disso, manterá a desvantagem de três pontos que tinha para o Coritiba no início da rodada.

As duas equipes fazem confronto direto na próxima quinta-feira, na Fonte Luminosa, em Araraquara.

"Não que contra o São Paulo não seja decisivo, mas a decisão maior vem contra o Coritiba. Somando pontos a confiança continua. Vamos sair [da zona de rebaixamento] no momento certo", completou Kleina, que não poderá contar com o zagueiro Thiago Heleno.

O jogador foi vetado pelo departamento médico por causa de dores no tornozelo direito. Com isso, o treinador Gilson Kleina deverá escalar o paraguaio Román para formar dupla de zaga com Maurício Ramos.

Além de Thiago Heleno, o téc-

nico palmeirense também não poderá contar com os atacantes Maikon Leite e Luan, suspensos. Mazinho e Obina brigam pela vaga ao lado de Barcos.

"Acho que Obina e Barcos têm condições de jogar [juntos]. O Barcos preenche um espaço diferente do Obina, este já é mais de referência, de área, de jogada mais dentro da área restrita", disse Kleina.

Apesar de admitir que pode escalar Obina e Barcos juntos, o treinador deve iniciar o jogo com Mazinho.

O Palmeiras ocupa a 18ª colocação, com 26 pontos - seis a menos do que o Coritiba, primeiro time fora da zona da degola, que venceu a Ponte Preta por 1 a 0, na quinta-feira, na abertura da rodada.

O técnico do São Paulo, Ney Franco, testou o volante Wellington na vaga do meio-campista Maicon no último treino da equipe antes do duelo contra o Palmeiras, marcado para amanhã, no Morumbi, pela 28ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Antes da atividade, o treinador são-paulino conversou com o volante, que fará sua terceira partida como titulares desde que se recuperou de uma cirurgia no joelho esquerdo.

Além de Wellington, o atacante Luis Fabiano também está confirmado no time titular. Ele participou normalmente do treino desta sexta-feira.

O jogador não atua desde o dia 19 de setembro, quando a seleção brasileira venceu a Argentina por 2 a 1. Na sequência, o atacante sentiu uma lesão e desfalcou o São Paulo contra Cruzeiro e Coritiba, diante do Campeonato Brasileiro, e pela Copa Sul-Americana.

"Não será fácil, é um jogo muito difícil. O fato importante é estar no Morumbi, onde conheço bem e é a nossa casa. Espero voltar bem e ajudar o São Paulo sair com a vitória. Precisamos dos três pontos. Vamos com tudo para cima do Palmeiras. É uma equipe difícil, mas se o nosso time jogar o futebol que sabe temos condições de ganhar", disse o atacante.

Por outro lado, o zagueiro Rhodolfo, suspenso, está fora da partida. Já o atacante Ademilson não participou do treino. Ele segue com dores no pé direito e ficou no Refis, em tratamento. A provável escalação do São Paulo para o duelo é Rogério Ceni; Paulo Miranda, Rafael Tolo, Edson Silva e Cortez; Wellington, Denilson e Jadson; Lucas, Luis Fabiano e Osvaldo.

JOGOS DE HOJE

16h00

▶ São Paulo-SP x Palmeiras-SP

16h20

▶ Santos x Internacional
▶ Atlético-GO x Vasco
▶ Náutico x Corinthians

18h30

▶ Fluminense x Botafogo
▶ Atlético-MG x Figueirense
▶ Grêmio x Cruzeiro

**BOSQUE DO
COQUEIRAL**

**SEU ESPAÇO DE LAZER EM
UM CONDOMÍNIO RESORT.**



- Piscinas • Arborismo • Espaço fitness • Quadra poliesportiva
- Circuito para corrida • Segurança 24h • Condomínio murado
- Ruas pavimentadas, iluminadas e drenadas • E muito mais



A 5 minutos da Praia de Cotovelo | RN-313, Estrada de Pium.

Visite o novo Espaço Ecomax
no Shopping Cidade Jardim e na
Business Store do Natal Shopping.
Venha conhecer o Bosque
do Coqueiral.



CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:

ecomax

fazer bem feito é da nossa natureza
Natal 84 4005.0800 - João Pessoa 83 4009.4050
www.ecomax.eng.br

ECOMAX, A CONSTRUTORA DA CIDADE DOS BOSQUES.

Creci, Dahora Imóveis: 3654J, Creci, Brasil Brokers: 2639J, R.I. nº R-2-12812, Serviço Único Notarial e Registral de Nísia Floresta/RN. Licença Ambiental nº 2010-038333/TEC/LP-0137 - IDEMA. Alvará de Construção nº 2011.000448-0 - Prefeitura Municipal de Nísia Floresta/RN. As cores, perspectivas, fotos e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrante do contrato. Área de lazer equipada conforme memorial descritivo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento.

VENDAS:

**DA HORA
IMÓVEIS**
3663-4040
www.dahoraimobiliaria.com.br

BrasilBrokers
Abreu
84 3203.3000

Ou procure a imobiliária de sua preferência.